ANNO LXIV — NUMERO 64

SABBADO 17 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Março, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Por decreto de 7 do corrente foi apresentado secretario do arcebispo da Bahia, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

— O jornal *Novidades*, em face do programma do ministerio, declarou-se em opposição.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

LONDRES, 15 de Março.

Todos os jornaes européos approvam plenamente a proclamação do Imperador Frederico III, e mostram-se muito optimistas, considerando o futuro da Europa sem apprehensões.

PARIS, 15 de Março.

O Barão de Saboia, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado membro da Academia de Medicina de Paris.

MADRID, 15 de Março.

O marechal Quesada, foi enviado como representante da Hespanha para assistir ás exequias do Imperador Guilherme I.

BERLIM, 15 de Março.

S. M. o Imperador Frederico III escreveu, e remetteu ao chanceller principe de Bismarck, o seu programma de governo, afim de ser lido no parlamento.

N'esse programma S. M. promette observar strictamente as leis existentes, manter a inteira liberdade de consciencia e realizar a mais severa economia nas despezas, não sacrificando todavia a protecção que deve o governo ao commercio, á industria e ás artes.

S. M. recommenda sobre tudo a manutenção da paz, esperando ser tão somente bemfeitor do povo allemão.

PARIS, 15 de Março.

O general Boulanger, commandante do 13.° corpo do exercito, acaba de ser posto em disponibilidade, por ser-lhe retirado aquelle cargo.

O governo tomou essa severa resolução em consequencia de ter vindo o general a Paris trez vezes desfarçado, e sem autorisação de seus superiores.

BERLIM, 15 de Março, á tarde

Aggravou-se ligeiramente o estado de saúde de S. M. o Imperador Frederico III

BERLIM, 16 de Março.

O Reichstag deve reunir-se em sessão solemne segunda-feira proxima para a leitura da mensagem annunciando a transferencia da corôa imperial a Frederico III.

—

(Serviço pela via Norte-America)

NOVA-YORK, 14 de Março.

Nos Estados-Unidos continuam a cahir abundantes neves, que têm interrompido a maior parte das communicações.

MOSCOU, 14 de Março.

Em Saratoff declarou se uma crise industrial e agricola.

O governo occupa-se em melhorar a situação.

BERLIM, 15 de Março.

E' provavel que o ministro do gabinete prussiano dê a sua demissão.

O Kzarewitch é esperado aqui para assistir as exequias do Imperador Guilherme.

NOVA-YORK, 15 de Março.

Receia-se uma revolta dos indios do Canadá.

Acha-se enterrado na neve, desde segunda-feira, um trem de passageiros que sahira de Philadelphia.

A salvação dos passageiros parece provavel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(*Continuação*)

Conjurações se tentaram contra o poder regio, e nellas figuraram os primeiros fidalgos parentes do soberano. D. João II não trepidou em castigal-as. Mandou levantar cadafalsos, e o duque de Bragança e varios nobres, depois de um summario brevissimo e secreto, ahi perderam as vidas como reos de lesa magestade.

Seu outro parente, o duque de Viseu, cunhado e primo, mereceu morte mais digna na sua opinião. Aos proprios paços de Setubal o chamou, e exprobrando-lhe seu procedimento desleal, o matou com suas proprias mãos, mandando cortar pelo algoz e em publico as cabeças de D. Fernando de Menezes e de D. Pedro de Athayde, e enterrar vivo em uma cisterna do castello de Palmela o bispo de Evora, cumplice de tramas politicas.

Extinguio D João II parte da jurisdicção civil e criminal de que fruiam em suas terras os nobres e o clero: estabeleceu juizes permanente da corôa com instrucções claras, positivas e energicas, e alçada bem definida. Exigio que lhe exhibissem as cartas de mercês e doações, para as examinar, e approvar aquellas que estavam regulares, não admittida a posse ou prescripção. Ordenou se prendessem os culpados em qualquer parte onde fossem encontrados, sem respeito a immunidades nobres ou ecclesiasticas.

Pretendeu a Curia romana envolver-se em negocios de Portugal, incitando o clero á resistencia.

Communicou lhe officialmente el-rei que não entenderia com privilegios da igreja, mas estava firmemente resolvido a não augmental-os; reprehendeu publicamente o cardeal Costa, arcebispo de Lisboa, e ameaçou-o de coagil-o em suas opiniões e actos contrarios a uma inteira submissão á corôa. O cardeal abandonou de subito o reino, e foi acabar seus dias em Roma.

Exercia salutar vigilancia sobre a magistratura, e castigava rigorosamente prevaricações, ao passo que na administração sabia igualmente distribuir justiça e premiar os benemeritos.

Mais ainda que seus antecessores, fomentou os progressos da navegação, dos descobrimentos maritimos e conquistas ultramarinas. Na Africa septentrional domou e juntou ás suas outras possessões a praça de Azamor e outras de importancia, apertando e prejudicando os mouros. Enviou varias expedições, seguindo o systema do duque de Viseu, para estender os conhecimentos geographicos e levantar padrastos ao dominio de Portugal.

Ha quem pense e sustente que o infante D. Henrique iniciara o movimento de navegação e descobrimentos maritimos, no intuito só de ganhar gloria a seu nome, adquirir riquezas para Portugal, desenvolver a influencia da religião catholica, e incitar os progressos das sciencias mathematicas. Documentos se nos mostram hoje que demonstram que o duque Viseu meditou desde o principio abrir caminho aos portuguezes para o commercio das Indias, que só então se fazia pelo Egypto e Syria, e monopolisado se achava pelos venezianos, genovezes e catalães, que aos arabes haviam substituido na navegação do Mediterraneo.

Dos estudos profundos, a que se applicara, e do que colhera dos arabes e judeus illustrados, de mappas, posto que confusos e incompletos, que adquirira, se persuadira que logo após o rio Senegal parava a Africa e estava aberto o mar para as Indias; se convencera que nas ribas do mar Vermelho, que separa Africa da Asia, existia o reino christão da Abyssinia, com cujos habitantes devia Portugal contar em auxilio da empreza gigantesca de mais facilmente trazer á Europa as mercadorias das Indias. Para conseguir a realisação de seus planos carecia de fazer correr e reconhecer a costa occidental da Africa e é o que praticara em todo o correr da sua vida e no que foi seguido por D. Affonso V e D. João II.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz de Aquino Paes Barreto e outros operarios do Arsenal de Guerra, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, constante do officio de 29 de Fevereiro ultimo, n. 135, resolve, de accordo com o decreto n. 2.884 de 1° de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia total de 1$950 á verba «Armamento» do ministerio da guerra, exercicio de 1886—1887, a fim de ter lugar o pagamento de jornaes dos supplicantes concernentes aos mezes de Novembro a Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Ignacio de Lima para o posto de alferes da 3.ª companhia da 2.ª secção do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros em substituição de Ignacio José da Silva, que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes nos batalhões 30 e 31 do serviço activo e 6° de reserva da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, os seguintes officiaes:

30.° batalhão

Estado maior

Tenente cirurgião, José Joaquim da Silva Chaves.

8.ª companhia

Alferes, Manoel Olympio Teixeira de Carvalho.

31.° batalhão

Estado maior

Tenente cirurgião, Antonio Bezerra de Menezes Borba.

5.ª companhia

Alferes, João Martins Teixeira Lima Filho.

6.° batalhão

Estado maior

Tenente cirurgião, Ignacio Francisco de Albuquerque.

Tenente quartel-mestre, José Joaquim da Cunha.

3.ª companhia

Alferes, Simplicio Martins da Silva.

5.ª companhia

Alferes, José Accioly Marques.

6.ª companhia

Tenente, José Velloso da Silveira.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario em Londres.—Envio a V. Exc., conforme as ordens em vigor, copia do balanço da receita e despeza da via-ferrea do Recife ao Limoeiro, acompanhado do competente desenvolvimento e de copia da acta da sessão de 31 de Janeiro ultimo, em que os commissarios do governo liquidaram as respectivas contas concernentes ao mez de Dezembro do anno passado.

Renovo a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao mesmo.—Envio a V. Exc., conforme as ordens em vigor, o balanço da receita e despeza da via-ferrea do Recife ao Limoeiro com o competente desenvolvimento e copia da acta da sessão de 31 de Janeiro preterito em que os commissarios do governo liquidaram as contas concernentes ao ultimo semestre do anno proximo passado.

Reitero a V. Exc. as seguranças de minha estima e distincta consideração.— Communicou-se aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser enviada á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Leonilio de Moraes de Souza, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta em 18 de Dezembro de 1861 em virtude de decisão do jury de Anatajuba.

Para que o recurso possa ter o conveniente destino, convém que a referida certidão venha acompanhada de certidão do juiz da condemnação, ou de quem o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do ministerio da justiça de 28 de Junho de 1865 sob n. 287 e 22 de Outubro de 1886.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em vista do que informou a Thesouraria de Fazenda no officio junto por copia, de 25 de Fevereiro ultimo, n. 123, devolvo a V. Exc. o incluso pret relativo ao ex-cadête Antonio da Costa Medeiros, afim de que em vez delle seja passado ao mesmo ex-cadête o titulo de divida, mediante o qual deverá ser effectuado o respectivo pagamento ao proprio, conforme exigem as disposições legaes citadas pela alludida informação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo o juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, entrado em 11 de Fevereiro findo no gôso uma licença de 3 mezes que lhe foi concedida por esta presidencia, e assumido na mesma data o exercicio do cargo, o respectivo 1.° supplente, Olavo Horacio de Andrade, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, bacharel Gaudino Eudoxio Brito, entrou hontem no gôso da licença de 30 dias que em prorogação de outra em cujo gôso se achava, lhe foi concedida por portaria de 27 Fevereiro proximo findo.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, declaro a V. S. que em data de 1 do corrente mez o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth bacharel Manoel Cabral de Mello, reassumio o exercicio de seu cargo, por ter expirado naquelle dia a licença de 2 mezes, que lhe foi concedida por portaria de 27 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins legaes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, entrou hontem, no gôso da licença de dous mezes, que lhe foi concedida por portaria de 11 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Attendendo á solicitação do director geral das obras publicas constante de officio de 25 de Fevereiro ultimo, n. 36, autoriso V. S. a mandar pagar por conta do credito de 4:000$000 consignado na ordem do Thesouro Nacional de 20 de Janeiro proximo passado, n. 15, as cinco inclusas contas na importancia total de 352$460 proveniente de diversos fornecimentos feitos para as obras do palacio desta presidencia.—Communicou-se ao director geral das obras Publicas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os devidos effeitos, que nesta data, deferindo a petição de Manoel José de Paiva Pinto, collector do municipio de Olinda, a que se refere sua informação de 24 de Fevereiro ultimo, n. 93, concedi 30 dias para o mesmo collector substituir a fiança com que serve.

Portarias:

Remetto á Camara Municipal do Recife a requerimento de José Tavares de Medeiros, sobre que versa a informação n. 129 junta por copia, ministrada a 28 de Fevereiro ultimo pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, para que a mesma Camara, tendo em vista o disposto no § 3.° art. 8.° da lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887 e nas circulares do Ministerio da Fazenda de 12 e 14 de Dezembro do dito anno, resolva sobre a licença que solicita o peticionario para transferir a D. Luiza Joaquina Nogueira o dominio util do terreno de marinha n. 319, occupado com a casa n. 215 á rua Imperial pelo preço de 800$000.

— Declaro á Camara Municipal da Victoria em resposta ao seu officio de 26 de Janeiro ultimo, que estão sendo feitos os reparos precisos na ponte de Manés, e quanto á construcção do pontilhão sobre o riacho Cruz orçado pela Repartição das Obras Publicas em 5:060$000, sendo obra nova, não póde ser autorisada por falta de credito na lei n. 1884, de 30 de Abril de 1887.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, a Amelia Rodrigues da Silva, mulher do sentenciado Basilio Luiz da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de ida e volta, por conta do Ministerio da Guerra, da estação das Cinco Pontas a de Una, em carro de 1ª classe, ao 2° cadete sargento quartel-mestre do 2° batalhão de infanteria, Pompilio Jorge de Campos, que vai á comarca de Garanhuns levar os vencimentos das praças do mesmo batalhão alli destacadas.

— No mesmo sentido ao director do prolongamento até á estação de Garanhuns, e officiou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia de Santa Thereza.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S de 1° do corrente, ao qual veio annexo um exemplar impresso do relatorio ultimamente apresentado á sessão de assembléa geral dos accionistas desta companhia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MARÇO DE 1888

Officios:

— Ao procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Rogo a V. Exc. se sirva de emittir seu parecer sobre o assumpto da informação junta, prestada a respeito do recurso interposto por José Joaquim Pereira de Oliveira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc., de hontem datado, de que o vapor *Maranhão*, entrado ás 6 horas da manhã dos portos do norte, segue hoje, ás 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se ao director da secretaria d'Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE MARÇO DE 1888

Antonio Rodrigues de Souza & C., Henrique Carneiro de Almeida.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Victor de Mello, Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, O mesmo.— Prejudicado.

Abaixo assignado de vereadores da Camara Municipal de Ouricury.— Informe a Camara Municipal de Ouricury.

Companhia Pernambucana.—Nesta data dirijame ao Ministerio da Justiça a respeito do que requer a supplicante.

Joaquim Marques da Porciuncula, José Fausto da Silva Machado e Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.—Sim.

Joaquim de Moura da Costa Leitão.—Informe o Sr. Rvd. director da Colonia Isabel.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Maia e Silva & C.—Certifique-se o que constar.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

D. Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.—Apostille-se.

Rita Amelia Dias da Silva.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com o officio desta data.

Theophilo Ferreira da Silva Azevedo.—Passe portaria provendo o supplicante no officio de justiça de que trata.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 209.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 16 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Candido José da Silva, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, José Celestino dos Santos Figueiredo, João Ferreira da Silva e Antonio Virginio Vieira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da freguezia de S. José, Manoel Antonio da Silva, Maria Rosa de Lima, Cosme José do Sacramento, Firmino Maximiano de Oliveira, Manoel Joaquim Felippe, Rogaciano Eugenio de Mello e Carlos da Silva Guimarães, por disturbios.

O subdelegado do districto de Preguiças do termo de Palmares, deu-me sciencia dos seguintes factos:

Hontem, á tarde, no engenho Bom Gosto d'aquelle termo, por occasião de um descarrilhamento de uma das locomotivas, deu-se o esmagamento de uma das pernas do menor João.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Ainda hontem, ás 7 horas da noite, quando descia o trem da via-ferrea de S. Francisco para a estação das Cinco Pontas, ao passar pelo engenho Cuyabá d'aquelle districto, esmagou a um individuo que depois reconheceu se ser um dos trabalhadores do referido engenho.

Abriu-se sobre o facto o competente inquerito.

Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por cópia que em data de hontem dirigio-me o Dr. delegado do 1° districto da capital, acompanhado da informação tambem por cópia junto ministrada pelo subdelegado da Boa-Viagem a proposito de uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de 13 do corrente, sob a epigraphe *Onde iremos parar*, afim de que V. Exc. tenha conhecimento da inexactidão de uma tal publicação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Cópia.—Delegacia de policia do 1° districto da capital, 15 de Março de 1888.

Illm. Sr.—Passo ás mãos de V. S. a inclusa informação do subdelegado da Boa-Viagem acerca da noticia que se lê na gazetilha do *Jornal do Recife* de 13 do corrente, sob a epigraphe *Onde iremos parar*. Desta fórma julgo ter respondido ao officio que na mesma data, sob n. 1142, me dirigio V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado, *Anesio Augusto de Carvalho Serrano.*

—

Cópia.—Subdelegacia da Boa-Viagem, em 15 de Março de 1888.

Illm. Sr.—A'cerca da noticia que se lê na gazetilha do *Jornal do Recife* de 13 do corrente, sob a epigraphe *Onde iremos parar*, passo a informar a V. S. conforme me determinou em officio da mesma data:

E' completamente inexacto o facto de ter Francelino Paulo dos Santos, nem pessoa alguma invadido a propriedade do tenente José Joaquim Pereira dos Santos, da qual está encarregado Luiz Gonzaga de Albuquerque e tão pouco fôra este espancado nem intimado para despejar a propriedade sob pena de prisão Deu-se apenas o seguinte:

Luiz Gonzaga é casado e tem filhos, e entre estes uma filha casada com Francelino Paulo dos Santos; este procurou seu sogro, que havia abandonado sua mulher e filhos afim de ver se ia para o seio de sua familia, mas Luiz Gonzaga, que é homem que se embriaga e não tem bom comportamento tem procurado provocar o genro, já armado de faca, já de pistola, esperando-o de emboscada, etc...

Procurado eu por Fracelino, que pedia providencias, mandei chamal-o e na presença do genro aconselhei-o a deixar-se de questões, sendo n'aquella occasião attendido por Gonzaga, o qual até me prometteu mudar-se do districto, no dia em que realizasse o recebimento da quantia de 60$000 que uma pessoa lhe era devedora.

Nada mais houve além do que acabo de referir. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Anezio Augusto de Carvalho Serrano, muito digno delegado do 1° districto da capital.—O subdelegado, *Emigdio de Assis Campos Cosdem.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de Março de 1888. Conforme. Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1888

José Luiz da Costa Rocha e outros.—Informe o Sr pagador.

Maria Alves Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gratuliano dos Santos Vital, padre José Gil Vaz, João Barbosa de Carvalho Drummond, director geral das Obras Publicas, Antonio Rufino de Andrade Luna e Companhia Hanseatica de Hamburgo. - Informe o Sr. contador.

José Ferreira Campos.—Informe o Sr. Thesoureiro.

Otilio Primo Lins de Albuquerque e Manoel Fonseca de Medeiros. Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Joaquina Maria da Conceição.—Entregue-se pela porta.

Davino dos Santos Pontual.—Justifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1888

Manoel José de Magalhães, Antonio Martins Gomes.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim Innocencio Gomes.—Certifique se.

Nicéas da Silva Gusmão.—Junte conhecimento de quitação dos impostos.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 13 de Março de 1888

O assumpto obrigado de todas as conversações, a preoccupação de todos os espiritos nestes ultimos dias, foi a mudança ministerial que se deu, em consequencia do pedido de demissão, do honrado Barão de Cotegipe, que durante dous annos seis mezes e sete dias, dirigio sábia e prudentemente os destinos do paiz.

Ao saber se aqui a primeira noticia, começaram os commentarios e juizos que cada um fazia, conforme se indinavam mais os seus desejos e aspirações, havendo desde a segunda noticia em que se soube que o honrado conselheiro João Alfredo, aceitara o encargo de organisar o novo gabinete, completa e cruel desillusão, para aquelles que esperavam, que se podesse dar até mesmo uma mudança de situação!!

Os telegrammas que cavalheirossamente foram dirigidos, por essa illustre redacção, ao obscuro missivista da provincia, eram anciosamente esperados, como sendo a unica fonte de noticia segura e que inspirasse confiança, de modo que não tinhamos remedio senão satisfazer a justa curiosidade publica, que só pôde descansar quando no dia 11, fizemos affixar um boletim dando a organisação do novo gabinete.

A impressão publica foi das melhores e effectivamente o prestimoso e honrado chefe do partido conservador, não podia fazer uma escolha mais selecta, entre os nossos parlamentares, aproveitando as aptidões de cada um dos novos conselheiros da corôa.

O advento do conselheiro João Alfredo, era uma aspiração do paiz e desde muito, para esse eminente vulto politico estão voltadas todas as vistas. Sem sahir fóra dos limites que são traçados ao simples missivista, ou collecionador de noticias, não podemos alongar-nos no assumpto que não concluiremos, sem agradecer a essa illustre redacção a obsequiosidade e promptidão de todas as noticias que nos foram transmettidas, assegurando mais uma vez todos os nossos esforços e boa vontade, para corresponder a confiança que nos tem sido dispensada.

— E' com summo prazer que damos agora noticia de que, se acha extincta a divida passiva da provincia, relativamente aos vencimentos dos empregados publicos, por se acharem os mesmos empregados pagos em dia.

E' mais um brilhante ramalhete colhido, para entretecer a corôa de glorias, que ha de ornamentar a benefica administração do illustrado presidente o Exm. Dr. Pereira de Carvalho, a quem a provincia do Rio-Grande do Norte bemdirá sempre agradecida.

Segundo communicação official do honrado inspector do Thesouro, no balanço a que procedeu no dia 1 a junta da fazenda, foi verificado o saldo de 21:270$455, sendo 16:717$264 do exercicio de 1887-1888 e 4:553$191 do de 1888.

O Exm. Dr. Pereira de Carvalho, desde que assumio a administração da provincia, foi assumpto de suas constantes cogitações, o estado de finanças e graças as medidas que sabiamente adoptou, podemos ver hoje, os magnificos resultados de que temos dado noticia.

Desde longos annos, não se havia conseguido por em dia, os vencimentos dos empregados publicos.

Hoje não sómente temos de registrar esta auspiciosa noticia, como tambem de dizer que a sua divida activa se acha consideravelmente reduzida sendo pagos em dia os juros da divida do Banco do Brazil, como já tivemos occasião de dar noticia em uma de nossas ultimas.

Tratando deste assumpto, rendemos o devido preito ao illustrado Dr. Pereira de Carvalho, assim como ao honrado inspector do thesouro o Sr. major Joaquim Guilherme S. Caldas, que tem sido um activo e valioso auxiliar com que S. Exc. tem contado.

— No dia 8 do corrente perante o Dr. chefe de policia, se procedeu ao exame em duas moedas das que como falsas, foram apprehendidas pelo subdelegado da cidade do Apody em poder de Domingos de Queiroz, segundo já noticiamos.

Foram peritos os thesoureiros da Thesouraria de Fazenda e Thesouro Provincial e o joalheiro José Hypolito da Silva, verificando-se serem falsas taes moedas, fabricadas de cobre dourado, pelo modelo das de ouro portuguezas, de valor nominal de 4$, pesando uma dellas 6 grammas e outra 4 grammas e 9 decigrammas.

Consta-nos que o individuo iniciado neste crime, se acha gravemente doente, presumindo se que se tenha envenenado com algum dos reactivos com que costumava trabalhar.

— Na noute de 26 para 27 de Fevereiro ultimo, no termo do Apody, a força alli destacada revistida das formalidades legaes, poz em cerco a casa do criminoso de homicidio Raymundo José de Souza, por alcunha—Raymundo Casado. Na occasião de ler o official de justiça o mandado de prisão conseguio evadir-se o criminoso, que, visto e perseguido pelos soldados e armado de uma faca de ponta, travou luta na qual recebeu diversos ferimentos, de que veio a fallecer horas depois, sendo conduzido em uma rede a aquella cidade.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito na fórma da lei.

No dia 10 do corrente, no lugar Rego-Moleiro da villa de Macahyba, foi capturado o criminoso de nome Francisco de tal, conhecido por Francisco Bruxa, autor do assassinato do infeliz José Luiz, perpetrado na noute de 13 de Fevereiro, em o lugar Oitteiro, da comarca do Ceará-mirim

Essa importante diligencia, foi effectuada, em virtude de ordem do honrado Dr. chefe de policia e desempenhada pelo cabo da companhia de guarnição Liginio de Queiroz.

O criminoso acha-se recolhido a cadeia desta cidade.

— Na povoação de S. Gonçalo, na noute de 11 do corrente Manoel Marinho, vulgo Manoel Candido, em companhia de Paulino Lopes de Mendonça, ferio barbaramente com uma faca a Manoel Tavares de Moraes.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, procedeu no offendido ao corpo de delicto e remetteu para a cadeia da Macahyba, onde se acham, o delinquente e seu companheiro, que foram presos em flagrante.

THEREZINA, 10 de Fevereiro de 1888

Permitta-me, Sr. redactor, que nas paginas do seu conceituado *Diario*, occupe um lugar para dar noticias desta minha boa terra, outr'ora prospera e feliz e hoje tão decadente e abatida. E praze aos céos, que, fallando no primeiro jornal do norte, consiga despertar a attenção dos altos poderes do Estado, que tão parco de seus favores tem sido para esta longinqua e obscura provincia.

Continúa na administração da provincia o Sr. Dr. Viveiros de Castro. Apezar de ser ainda muito novo e de estar occupando pela primeira vez o cargo de presidente, é de rigorosa justiça declarar que o Sr. Dr. Viveiros de Castro tem dado a sua administração o cunho de uma direcção energica, moralisadora, economica e fecunda em melhoramentos para a provincia. E tanto mais para louvar é isto quando S. Exc., ao assumir a administração, encontrou difficuldades sérias que faziam empallidecer provectos palinuros traquejados nos negocios publicos.

Quer sob o aspecto administrativo, quer sob o aspecto politico, a herança legada a S. Exc. era difficil de ser bem administrada.

O thesouro estava exhausto, não podia mais sustentar os encargos do serviço publico.

Ha oito mezes que os empregados não recebiam seus ordenados.

As rendas decresciam de um modo assustador e os jornaes opposicionistas accusavam com vehemente insistencia alguns exactores da fazenda publica de protegerem escandalosamente interesses de amigos em detrimento do fisco, principalmente no imposto sob a exportação do gado.

A divida activa provincial montava a uma somma elevada e era arrecadada morosamente e em parcellas muito diminutas.

A força publica da provincia não inspirava confiança.

Na companhia de infantaria tinham-se dado grandes escandalos sobre fardamento de soldados e iam responder a conselho tres officiaes.

No corpo policial floresciа e prosperava uma commandita entre alguns negociantes e inferiores do mesmo corpo, tendo por fim emprestar dinheiro a soldados a juros de 40 por cento ao mez, relaxado portanto os laços da disciplina e perdido o respeito hierarchia superior.

A instrucção publica da provincia de instrucção só tinha o nome.

Mal pagos, ignorantes e não ligando importancia ao cumprimento de seus deveres, os professores publicos viviam *au jour le jour*, sem o estimulo da dignidade e a esperança de melhores dias.

Sob o aspecto politico ainda mais carregadas são as cores do quadro.

O antecessor do Sr. Viveiros de Castro, homem alhás de talento, não tinha entretanto a tempera energica e viril para ser presidente de uma provincia como esta.

Tinha um terror extraordinario das gazetas e é facil avaliar os sustos que passaria o pobre homem aqui, onde é afamada a virulencia da imprensa, onde não se respeita nem a paz dos tumulos, nem a honra das familias.

Para evitar, pois, as censuras, entendeu o antecessor do Sr. Viveiros de Castro que devia iniciar uma politica de marcmba, agradando a uns e outros, promettendo tudo e a todos enganando.

No fim de pouco tempo o resultado dessa politica dubia foi estarem os liberaes seriamente aborrecidos com S. Exc. e terem os conservadores rompido formalmente, tomada como causa do rompimento a suspensão do Dr. Arêa Leão.

Seria enfadonho descrever agora, que já não teem interesse palpitante, todas as peripecias desta agitadissima luta.

Basta dizer que houve tal confusão de homens e principios que o orgão da opposição liberal estava convertido em jornal official, em orgão do governo.

Foi, pois, sob este sombrio aspecto que o Sr. Viveiros de Castro assumio a presidencia da provincia.

Grandes eram as esperanças que despertavam o iniciar do seu governo, pois sendo da provincia vizinha era aqui bem conhecida a fama que adquirira na Assembléa Provincial como um brilhante talento de orador e os seus triumphos na imprensa, como redactor chefe do *Paiz*, do Maranhão.

Precedera-o, pois, a bella reputação do talento e o brilho do nome illustre de seu venerando pai, o conselheiro Gomes de Castro.

E agora após oito mezes de administração é de rigorosa justiça declarar que o Sr. Viveiros de Castro confirmou plenamente si não excedeu as esperanças n'elle depositadas.

S. Exc tem feito uma administração energica, moralisada e fecunda em vantajosos resultados para provincia.

Um dos primeiros actos do seu governo foi rescindir o contracto, firmado pelo seu antecessor com o orgão da opposição liberal para a publicação dos actos officiaes e contractar a referida publicação com a *Epoca*, orgão do partido conservador.

Levantou este acto grande clamor da opposição liberal, que immediatamente atacou a administração de S. Exc. em linguagem desbragadissima, impropria de cavalheiros que se respeitam.

Mas foram improcedentes as censuras, pois bem justos foram os motivos que levaram o Sr. Dr. Viveiros de Castro a rescindir o contracto com a opposição liberal.

Não só o expediente official estava atrazado ha mais de quatro mezes, como o boletim que publicava não tinha a circulação necessaria nos governos livres, pois apenas era conhecido do funccionalismo publico a quem era officialmente remettido pela secretaria do governo

Depois era contrario a todas as bôas normas do systema representativo que o orgão da opposição fosse ao mesmo tempo o orgão do governo, que o jornal que publicasse o expediente attacasse o poder que o subvencionava.

Era uma confusão completa de principios, uma *charivari* de que muitos liberaes importantes, com o Sr Marianno Gil, achavam-se desgostosos e francamente applaudiram o acto do presidente que restituio á imprensa opposicionista sua completa liberdade de acção.

Mas emquanto a *Imprensa* insultava em linguagem de arrieiro o illustre administrador da provincia, calmo e sereno proseguio o Sr. Viveiros de Castro em sua administração.

S. Exc. expedio um regulamento creando nas escolas publicas d'esta capital caixas economicas escolares.

Foi uma idéa bem aceita e geralmente applaudida, tendo sido este regulamento transcripto com grandes elogios em differentes jornaes de outras provincias.

— Tem sido muito rigoroso o inverno, mas felizmente as copiosas chuvas não teem vindo acompanhadas de grandes trovoadas, que deram a este lugar o celebre qualificativo de chapada dos corisco.

— Na villa da Regeneração foi solemnemente festejado o jubileu do Soberano Pontifice, conseguindo o virtuoso vigario, conego Carmo Nonnato da Silva, libertar 17 escravos.

Nada mais tem occorrido digno de menção.

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Resta agora dar conta dos exercicios dos irmãos em seus ministerios, os quaes ficaram repartidos aqui e em Piritininga acudindo a todas as necessidades, como sempre soem, e ordenaram que se fizessem algumas procissões por o bom successo

ILEGÍVEL

das pazes, *ultra* de privadas orações e disciplinas, a que concorriam muitos devotos, o qual faziam com tanto maior fervor de caridade quanto sabiam ser maiores as tribulações que passavamos entre os tamujas, tanto que um homem casado nosso especial devoto e irmão de um nosso padre se açoitou tão fortemente que d'ahi a poucos dias morreu lançando muito sangue pela bocca, parece que do figado, que havia pisado.

Mande-o V. Paternidade encommendar a Nosso Senhor. Depois que eu vim de minha peregrinação ha Nosso Senhor visitado e castigado esta terra com muitas enfermidades, de que ha morto grande parte dos escravos dos christãos *ut residium locustæ comederet Brasheis*, os que haviam escapado e restado da bocca dos contrarios comesse a enfermidade. O qual é acrescentamento de trabalhos para os irmãos, de que nunca cessam de noite e de dia de os soccorrer com o espiritual, confessando-os e baptisando-os, e com o corporal, sangrando-os e curando-os, segundo o demanda a necessidade de cada um. A Itanae (Itanhaem), que são sete leguas, que vai por uma praia, se ha soccorrido por vezes assim aos portuguezes como aos indios nossos amigos, que se metteram com nós outros, os quaes têm continuos combates dos inimigos, seus parentes, e ainda que são poucos sempre levam a melhor com a ajuda de Nosso Senhor. Alguns dos adultos se andam apparelhando para o baptismo. Dos meninos innocentes se ha enviado uma boa copia delles á gloria com estas enfermidades. Louvores ao Senhor de todos que de todos tem tanto cuidado.

A principal destas doenças hão sido variolas, as quaes ainda brandas e com as costumadas que não têm perigo e facilmente saram; mas ha outras que é cousa horrivel: cobre-se todo o corpo dos pés á cabeça de uma lepra mortal que parece couro de cação e occupa logo a garganta por dentro e a lingua, de maneira que com muita difficuldade se podem confessar e em tres, quatro dias morrem; outro que vivem, mas fendem-se todos e quebra-se-lhes a carne pedaço a pedaço com tanta podridão de materia, que sahe delles um terrivel fedor, de maneira que acodem-lhe as moscas como á carne morta e apodrecida sobre elles e lhe põem gusanos que si não lhes soccorressem, vivos os comeriam. Eu me achei em Piritininga um pouco de tempo, onde fui mandado depois que vim dentre os tamujas, a visitar nossos discipulos, os quaes me desejavam lá muito, porque me têm por bom cirurgião; alli se encrueleceu muito esta enfermidade, de maneira que em breve espaço morreram muitos e a maior parte foram meninos innocentes, de que cada dia morriam tres, quatro, e ás vezes mais, que para povoação tão pequena foi bôa renda para Nosso Senhor; dos adultos morreram alguns dos baptisados *in ultimis*, e os que já o eram confessados com grandes signaes de fé e contricção, invocando sempre o nome de Jesus; dava em as mulheres pejadas, e morriam ellas e os filhos, os quaes se baptisavam, salvo um, que, porque nasceu sem nariz e com não sei que outras deformidades, o mandou logo um irmão de seu pai enterrar sem nol-o fazer saber, que as im fazem a todos os que nascem com alguma falta ou deformidade, e por isso mui raramente se acha algum coxo, torto ou mudo em esta nação.

Assaz de trabalho e occupação tive alli, como sempre, acudindo a todos, sangrando dez, doze cada dia, que esta é a melhor medicina que achavamos para aquella enfermidade, e era necessario correr suas casas cada dia uma ou mais vezes, a buscar os que de novo enfermavam, porque são taes muitos delles que, ainda que passeis por suas casas, si não a revolveis toda e perguntaes por cada pessoa em particular, não vos hão de dizer que estão enfermos. E o melhor é que em pago destas boas obras, alguns delles, como são de baixo e rudo entendimento, diziam que com as sangrias os matavamos, e escondiam-se de nós outros, e mandando fazer umas covas longas á maneira de sepulturas, e depois de bem quentes com muito fogo, deixando-as cheias de brasas e atravessando páos por cima e muitas hervas, se estiravam alli tão cobertos de ar e tão vestidos como elles andam, e se assavam, os quaes commummente depois morriam, e suas carnes, assim com aquelle fogo exterior como com o interior da febre, pareciam assadas. Tres destes que achei revolvendo as casas, como sempre fazia, que se começavam a assar, e levantando-os por força do fogo, os sangrei e sararam por a bondade de Deus. A outros que daquelle pestilencial mal estavam muito mal e quasi esfolei-lhe parte das pernas, todos os pés, cortando lhe a pelle corrupta com uma thesoura, ficando em carne viva, cousa lastimosa de ver, e lavando-lhe aquella corrupção com agua quente, com que por a bondade do Senhor guareciam; de um em especial se me recorda que com as grandes dôres não fazia sinão gritar, e gastado já todo o corpo estava em ponto de morte, sem saber seus pais que lhe fazer, sinão chorar-lhe o qual, como o cortamos com uma tesoura toda aquella corrupção dos pés, e os deixamos esfolados, logo começou a se dar bem e cobrou a saude. E' gente miseravel, que em semelhantes enfermidades nem sabem nem têm com que se curem, e assim todos confugem a nós outros demandando ajuda, e é necessario soccorrel-os não só com as medicinas, mas ainda muitas vezes com lhes mandar a levar de comer e a dar lh'o por nossas mãos, e não é muito isto em os indios, que são pauperrimos, os mesmos portuguezes parece que não sabem viver sem nós outros, assim em suas enfermidades proprias, como de seus escravos: em nós outros têm medicos, boticarios e enfermeiros; nossa casa é botica de todos, poucos momentos está quieta a campainha da portaria, uns idos, outros vindos a pedir diversas cousas, que só o dar recado a todos não é pouco trabalho, onde não ha mais que dous ou tres que attendam a isto e a tudo o mais; isto mesmo é em este collegio de S. Vicente e finalmente onde quer que achem os irmãos, os quaes ao presente estão bem dispostos pela bondade de Deus, ainda que frequentemente são visitados com varias indisposições. Os devotos continuam suas confissões e communhões cada oito e cada quinze dias. A' gloria de Christo Senhor Nosso.

Muita necessidade tem toda esta terra, que de todas as partes está cercada com guerras, de ser encommendada a Deus de V. P. e de todos os irmãos, para que a Divina Justiça amanse um pouco seu furor, e muito maior a temos nós outros, que em todos estes encontros havemos de andar em a dianteira para que *sine effusione* corramos e agrademos a Jesus Nosso Capitão e Senhor, ao qual praza de nos dar sua graça cumprida, para que sua santa vontade sintamos e aquella perfeitamente façamos.

Deste collegio de Jesus de S. Vicente, 8 de Janeiro de 1565 annos.

Minimus Societatis Jesu—*Joseph.*

—

Copia de uma carta do padre Joseph, da Bahia de Todos os Santos, que escreveu ao Dr. Diogo Mirão, provincial da Companhia de Jesus, de julho de 1565

De S. Vicente se escreveu largamente o que aconteceu á armada que da cidade do Salvador foi povoar o Rio de Janeiro este anno passado de 1564; agora darei conta do que mais succedeu.

Depois de passar muito tempo em se reformar a armada de cordas, amarras e outras cousas necessarias, e esperar pelo gentio dos tupynanquins, com os quaes se fizeram pazes, indo duas vezes em navios ás suas povoações a os chamar para darem ajuda contra os tamoyos do Rio, os quaes promettendo de vir, não vieram sinão muito tarde e poucos, e tornaram-se logo de S. Vicente, sem quererem com os nossos vir ao Rio, o qual foi a principal causa da muita detença que a armada fez em S. Vicente, e finalmente, depois de haver muitas contradicções, assim dos povos de S. Vicente, como dos capitães e gente da armada, aos quaes parecia impossivel povoar-se o Rio de Janeiro com tão pouca gente e mantimentos, o capitão-mór Estacio de Sá e o ouvidor geral Braz Fragoso, que sempre resistiram a todos estes encontros e contradicções, determinaram de levar ao cabo esta empresa que tinham começado.

E confiados na bondade e poder divino assentaram que se ficasse o ouvidor geral em S. Vicente, fazendo concertar o galeão e a não franceza, que se achavam comidos de busanos e não estar para poder navegar, e depois se viria com soccorro ao Rio, e que o capitão mór se passasse logo em sua não capitaina e alguns navios pequenos e canôas a começar a povoação.

Partio o capitão-mór só em sua não aos 22 de Janeiro de 1565, e no mesmo dia veio ter á ilha de S. Sebastião, que está doze ou treze leguas de S. Vicente, onde esteve esperando pelos navios pequenos que se ficavam aviando, os quaes partiram de Bertioga a 27 do mez e ao seguinte dia vieram com a capitaina; os navios pequenos eram cinco sómente, e os tres delles de remos, e com elles vieram oito canôas, as quaes traziam a seu cargo os mamalucos de S. Vicente com alguns indios do Espirito-Santo, que o anno passado haviam ido com o capitão-mór e alguns outros de S. Vicente dos nossos discipulos christãos de Piritininga, de maneira que toda a gente, assim dos navios como das canôas, poderiam chegar até 200 homens, que era bem pouco para se poder povoar o Rio, ao que se juntava o pouco mantimento que traziam, que se dizia poder durar dous ou tres mezes.

Com tudo isto, como digo, chegamos á ilha de S. Sebastião, onde já estava o capitão-mór, e ahi dissemos missa e se confessou e commungou alguma gente; e como commummente vinham com grande alegria e fervor confiava que com aquella pouca força e poder que traziam haviam de povoar, ajudados do braço divino, e que não lhes havia de faltar o mantimento nesta ilha, ordenou o capitão-mór que os navios de remos acompanhassem as canôas que d'ahi por diante entravam já na terra dos tamoyos e era necessario cada dia pousarem em terra em algumas ilhas, e para virem mais seguros mandou metter gente em sua canôa, que vinha por pôpa de um navio, dando os seus escravos que a remassem com alguns mamalucos: e deu-lhe Nosso Senhor tão bom tempo, que sempre os navios de remos chegavam a pousar onde ellas estavam, até entrar na Ilha Grande, ou Angra dos Reis, onde estiveram muitos dias esperando pela capitaina, a qual teve muitos ventos contra, até não poder afferrar pannos como os navios pequenos, e foi forçada a arribar a uma ilha com a verga do traquete quebrada, e rendido o mastro grande.

Os mamalucos e indios, enfadados de esperar tanto tempo pela capitaina e forçados de fome, porque quasi já não tinham mantimentos, determinaram de ir buscar a uma aldeia de tamoyos, que estava d'alli a duas ou tres leguas, e ajudou-os Nosso Senhor, porque chegaram á aldeia e queimaram-n'a, matando um contrario e tomando um menino vivo, e toda a mais gente se acolheu pelos mattos; e com esta victoria alegres se mudaram todos ao outro porto da mesma Ilha Grande, onde tinham muita abundancia de peixe e carne, a saber: bugios e cutias, cação do matto, e ahi dissemos tambem muitas vezes missa e se confessou e commungou muita gente, apparelhando-se para a guerra que esperavam no Rio de Janeiro; porém ainda que muito trabalhamos nós pela nossa parte, e os capitães de navios pela sua, não podemos acabar com os indios que esperassem pelo capitão-mór, como elle tinha ordenado, antes apartando-se dos navios se vieram para dentro de uma ilha chamada Marambaya, por entre aldeias dos Tamoyos, caminho do Rio de Janeiro; e porque eram poucos e vinham em grande perigo, pareceu bem se viessem os mamalucos após elles, e que todos elles juntos esperassem pelos navios em umas ilhas que estão uma legua fóra da bocca do rio, ás quaes elles chegaram sem nenhum encontro de tamoyos, ou outro perigo algum.

Os navios ficaram esperando pela capitaina cinco ou seis dias, e por derradeiro parecendo-lhes que seria já passada de mar em fóra, e temendo o perigo das canôas, partiram-se uma madrugada; e sahindo pela bocca da ilha viram a capitaina que esta noite havia entrado; e assim todos juntos, com muita alegria, começaram com prospero vento a ter vista das ilhas onde as canôas estavam esperando; mas não quiz Nosso Senhor que chegassem aquelle dia, antes o vento e vindo depois outro contrario, junto com as grandes correntes das aguas, tomou a capitaina a Ilha Grande, e no caminho esteve em grande perigo de se perder sobre a amarra em uma baixa.

Os outros navios andaram com muito trabalho, ora á vela, ora a remos, dous ou tres dias, para poderem tomar as ilhas e acudir ás canôas, que bem adivinhavam seriam tomadas dos contrarios, ou tornadas para S. Vicente, ou mui perto disso, como em verdade o estavam; porque havendo já seis ou sete dias que estavam esperando, faltando-lhes já o mantimento, comiam sómente palmitos e peixes e bebiam de uma pouca d'agua, de que todos estavam debilitados, e alguns doentes de camaras; e perdendo já a esperança dos navios chegarem tão cedo, determinaram de partir cada um para sua terra, a saber: os indios do Espirito Santo com tres canôas para a sua, e Mamelucos com os Tupynanquins para S. Vicente.

E estando já assentados de effectuar esta sua determinação, viram um dos navios, que a força de braços e remos vinha já perto das ilhas, com cuja vista se alegraram, e esperaram alguns dous dias mais, até que chegaram quatro, que foi aos 27 de Fevereiro; e porque nestas ilhas não havia mais que uma pouca de agua, e a gente era muita e as seccas grandes, acabou-se e não havia mais que para beber um dia.

Mas o Senhor, que tomou esta obra a seu cargo, mandou tanta chuva o dia que os navios alli chegaram, que se encheu o poço e abastou a todos emquanto alli estiveram; e por nos mostrar que um particular cuidado tinha de nós, permittio que a capitania com outro navio que havia arribado não viessem tão cedo, como todos queriamos, de onde nasceu tornarem-se a amotinar não sómente os Indios e Mamelucos, mas tambem alguns dos capitães dos navios querendo entrar dentro do rio, contra o regimento que o capitão-mór tinha dado, e tomavam por achaque, principalmente os Indios, não terem que comer, e que dentro do rio, com os combates que esperavam ter dos Tamoyos, soffreriam melhor a fome; e começariam a roçar e cercar onde estava assentado que se havia de fundar a povoação.

Houve muito trabalho em os aquietar, porque em verdade o porto em que estavamos era mui perigoso, os navios não tinham breu, e faziam tanta agua que era necessario grande parte do dia dar á bomba; os Indios não tinham que comer; os portuguezes não tinham para lh'o dar, porque havia quasi um mez que com os partidos todos andavam fracos, e muitos doentes; finalmente determinaram os Indios de não esperar mais que um dia e si a capitaina não chegasse, ou se mettetrem dentro do rio, ou se irem para suas terras, o que fôra causa de grande desconsolação.

Neste trabalho acudio a Divina Providencia que logo aquelle mesmo dia vimos tres navios que iam de cá da Bahia com soccorro de mantimento, que era o de que a armada tinha maior necessidade: e ao seguinte chegou a capitaina e outro navio, e assim todos juntos, em uma mesma maré, com grande alegria entramos pela bocca do Rio de Janeiro, começando já os homens de ter maior fé e confiança em Deus, que em tal soccorrera as suas necessidades.

Logo ao dia seguinte, que foi o ultimo de Fevereiro ou primeiro de Março, começaram a roçar em terra com grande fervor e cortar madeira para a cerca sem querer saber dos Tamoyos nem dos Francezes, mas como quem entrava em sua terra se foi logo o capitão-mór a dormir em terra, e dando animo aos outros para fazer o mesmo, occupando-se cada um em fazer o que lhe era ordenado por elle, a saber: cortar madeira e acarretal-a aos hombros, terra, pedra, e outras cousas necessarias para a cerca, sem haver nenhum que a isso repugnasse; desde o capitão-mór até o mais pequeno todos andavam e se occupavam em semelhantes trabalhos; e porque naquelle lugar não havia mais que uma lagôa de ruim agua, e esta era pouca, o dia que entramos choveu tanto que se encheu e rebentaram fontes em algumas partes, de que bebeu todo o exercito em abundancia, e durou até que se achou agua boa em um poço que logo se fez; e como esta esteve em termos de se poder beber, seccou-se de todo a lagôa, e alem disso se achou uma fontesinha, em um penedo, d'agua muito boa, com que todos se alegraram muito, e se vão firmando mais na vontade que traziam de levar aquella obra ao cabo, vendo-se tão particularmente favorecidos da Divina Providencia.

Os Tamoyos começaram logo a fazer ciladas por terra e por mar; mas os nossos não curavam sinão de cercar-se e fortalecer-se, parecendo-lhes que não faziam pouco em defender dentro da cerca; mas Nosso Senhor, não querendo que se contentassem com isso, permittio que aos 6 de Março viessem quatro canôas dos Tamoyos, e fazendo uma cilada junto da cerca tomassem um indio que se desmandou, e indo já muito longe com sua presa deitaram os nossos as suas canôas ao mar, perseguiram os inimigos e os fizeram saltar em terra e fugir pelos matos, deixando as canôas, arcos, frechas, espadas e quanto nellas tinham e o indio, que escassamente tiveram tempo para os matar; os nossos os perseguiram pelo mato um bom pedaço, e não os podendo alcançar se tornaram trazendo lhes as canoas e as armas, que haviam deixado, o que foi um grande triumpho para os nossos cobrarem animo e os Tamoyos enfraquecerem e temerem; assim ahi por diante não ousavam apparecer sinão de longe e muitas canoas juntas.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano—Por portarias da presidencia da provincia de 12 do corrente, foram nomeados:

Conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, professor da cadeira de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano;

Joviniano Manta, professor da aula de escripturação mercantil do mesmo Gymnasio;

—Por portaria de igual data foi designado o conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante para exercer o cargo de regedor do Gymnasio.

General Clarindo de Queiroz—Embarcou hontem, ao meio dia, no paquete nacional *Manáos*, com destino á côrte, o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas José Clarindo de Queiroz.

Acompanhado pela quasi totalidade dos officiaes da guarnição desta cidade e pelos do corpo de policia, além de outros amigos, foi S. Exc. de *bond* até o Arsenal de Guerra, onde devia tomar o escaler para seguir para o paquete.

Eram 6 os *bonds* que formavam o acompanhamento, indo no da frente a banda do corpo de policia.

No Arsenal esperavam a S. Exc. os Exms. Srs. Drs. vice-presidente e chefe de policia, inspector do mesmo Arsenal e do de Guerra, deputados geraes e provinciaes, chefes de repartição e muitas outras pessoas gradas, além de avultada massa de povo.

Fez a guarda de honra um contingente do 2º batalhão de infanteria, e tocaram no acto do embarque as bandas militares do 14º batalhão, da policia e do Arsenal de Guerra.

Depois das continencias e despedidas, S. Exc o Sr. general Clarindo, que estava muito commovido, tomou o escaler, sendo ainda acompanhado por grande numero de officiaes e de outros amigos, que lhe foram dizer o adeus de despedida á bordo do paquete *Manáos*.

Bons ventos conduzam S. Exc. ao seu destino, restabelecendo-se-lhe a saúde.

Matriz da Boa-Vista—Hoje, ás 5 horas da tarde, serão collocados nos seus respectivos lugares os novos sinos que tem de adornar a torre leste da matriz da Boa-Vista, recentemente concluida, graças aos esforços do digno vigario daquella parochia, o Rvm. Sr. Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

No acto tocarão duas bandas de musica, sendo atacadas muitas gyrandolas de foguetes.

As obras da matriz da Boa-Vista tiveram começo em 17 de Fevereiro de 1849, proseguindo com algumas interrupções até 1869, anno em que, devido á falta de recursos, foram de todo suspensas, não obstante a existencia de grande parte de material de cantaria alli accumulado.

Em 1879, sendo juiz da irmandade do Santissimo Sacramento o Sr. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, vieram de Lisboa todas as pedras que deviam completar a magestosa fachada do templo, sendo então collocadas nos seus nichos as estatuas em marmore dos quatro evangelistas que adornam essa fachada, trabalho este que, á esforços do referido Sr. Desembargador, foi gratuitamente executado pelo finado Visconde do Livramento, de saudosa memoria.

Ficaram desde então paralysadas as obras, até que, ultimamente, o Rvm. Sr. Vigario Augusto Franklin metteu hombros á empreza de levar á sua conclusão a referida torre do nascente, que de facto se acha terminada, completando assim a fachada por esse lado.

Para essa obra votou a Assembléa Provincial um auxilio pecuniario, metade do qual foi mandado entregar áquelle digno parocho pelo pranteado presidente da provincia Dr. Manoel Eufrasio Corrêa, de immorredoura memoria.

Agora pretende o Rvm. Vigario Augusto Franklin concluir a outra torre—a do poente—, e vai encetar brevemente o trabalho, contando com o efficaz apoio e coadjuvação dos fieis da sua parochia, que de certo o auxiliarão em tão ardua tarefa.

Parece-nos, porém, justo que o Exm. Sr. Dr. vice presidente da provincia preste igualmente o seu contingente de auxilio áquella obra, mandando entregar o resto da quantia votada pela Assembléa Provincial para esse mister.

Tal qual existe até hoje, e no estado em que se acha, a construcção da matriz da Boa-Vista, importa em 263:600$000, incluindo-se ahi impostos, aluguel de estaleiros na Europa, etc., etc.

Para que a igreja fique, porém, completa e acabada, prestando-se a todos os actos do culto, e dando-se a indispensavel harmonia entre o seu interior e o seu exterior, especialmente a fachada, é necessario levantar as paredes lateraes do templo, abrir novas tribunas, alargar a Capella-Mór, construir nesta um elegante zimborio, mudar o soalho dos corredores lateraes superiores, e por fim soalhar todo o interior do mesmo templo.

E' sem duvida, muito longa e ardua a tarefa do Rvm. Vigario. Mas á S. Revma. sobra animo para tal emprehendimento.

O que resta é que todos o ajudem nessa obra meritoria, pois á todos interessa que seja a cidade do Recife dotada com bellos monumentos e tenha a Magestade Divina ricos sacrarios.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Arthur Tolentino da Costa.—Plenamente.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque.—Simplesmente.
Miguel Felicio Bastos da Silva Filho.—Idem.
Francisco da Rocha Salgado.—Idem.
José Domingues Maria Junior.—Idem.
Augusto Camara Correia de Sá.—Idem

2º anno

José Francisco de Moraes e Silva.—Plenamente.
Augusto Juventino da Costa Braga.—Simplesmente.
José Moreira da Rocha.—Idem.
João Sepulveda da Cunha.—Idem.

3º anno

Claudio Ildeburq Carneiro Leal Filho.—Plenamente.
Francisco Vieira de Mello Filho.—Idem.
João Pacheco de Queiroga.—Idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna.—Simplesmente.
Luiz Francisco do Amaral.—Idem.
Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo Filho.—Idem.

4º anno

José de Moraes Guedes Alcoforado.—Plenamente.
Raphael Florencio de Oliveira.—Idem.
Americo Silvestre de Faria.—Simplesmente.

Anniversario—No dia 19 do corrente completa 22 annos de idade S. A. o principe D. Pedro Augusto, filho da finada princeza D. Leopoldina.

Prado Pernambucano—Amanhã, ás 11 horas do dia, realiza-se a 8ª corrida de cavallos no Prado Pernambucano.

São seis os pareos annunciados:

1º Consolação—800 metros. Premios 120$, 30$ e entrada livre 14 cavallos inscriptos. Palpites—Jaboatão, Meteóro e Farão.

2º Desafio—2.040 metros. Premio 500$. Palpipe—Lud.

3º Peres Campello—1.000 metros. Premios 250$, 60$ e entrada livre. 3 cavallos inscriptos. Palpite—Satan.

4º Dr. Souza Reis—1.000 metros. Premios 200$, 50$ e entrada livre. 4 cavallos inscriptos. Palpites—Ventania e Fra-diavolo.

5º Dr. Gonçalves Pinto—1.600 metros. Premios 250$, 60$ e entrada livre. 5 cavallos inscriptos. Palpites—Talisman e Zimby.

6º Barão de Nazareth—1.000 metros. Premios 200$, 50$ e entrada livre. 4 cavallos inscriptos. Palpites—Pery e Tupy.

Festa em Olinda—Amanhã, na capella da praia de S. Francisco, celebra-se a festa de S. José dos Pescadores, constando de missa solemne ás 10 horas da manhã, e ladainha á noite.

A' tarde tocará uma banda de musica, e haverá exhibição de *fantoches*, e depois da ladainha, á noite, fogo de artificio.

Ordenação—Hoje, ás 8 horas da manhã, na capella do seminario de Olinda, S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano conferirá as ordens sacras do diaconato aos seguintes subdiaconos: João Enéas Ferreira Campos e João Pacifico Pereira Freira, ambos desta provincia, Manoel Francisco de Sousa Lima e Jonas de Araujo Batinga, ambos de Alagôas, Francisco de Assis da Costa Gondim, da Parahyba, Alexandre Secondiano Borba, Victorino Correia da Silva Fontes, Pedro Francisco dos Santos e Joaquim Ignacio Monteiro, todos da Bahia.

Na segunda-feira 19, na mesma capella, e a igual hora, S. Exc. Revma. ordenará de presbytero a todos os mesmos Revms. senhores acima mencionados.

Embarque—Seguem hoje, no paquete americano *Advance*, o Dr. Vicente de Moraes Mello Junior e seu pai o professor Vicente de Moraes Mello; indo o primeiro assumir o cargo de juiz municipal de Iguape, em S. Paulo, para onde foi ultimamente nomeado; e o segundo acompanhar o filho até aquella provincia, d'onde voltará brevemente afim de para alli transportar-se com sua familia.

Bons ventos os levem ao seu destino.

Fallecimento—Communicam-nos que, ás 7 horas da manhã de 15 do corrente, e victima de febre typhoide, falleceu o agricultor José de Albuquerque Cavalcante, proprietario do engenho Riachuello da comarca de Palmares.

Tinha o finado 39 annos apenas de idade, e era geralmente estimado na freguezia de sua residencia, onde gosava de prestigio e exercia influencia politica.

Era tenente-coronel commandante do 61º batalhão da guarda nacional da comarca de Buique.

Deixou 4 filhos a cargo de sua desolada esposa, aos quaes legou um nome honrado.

Militava no partido liberal, e foi adepto da libertação dos captivos, sendo que libertou, ha pouco tempo, os ultimos escravos que possuia.

Paz á sua alma.

Limoeiro—Dizem nos d'essa cidade «que foi alli com enthusiasmo acolhida a nova organisação ministerial, sendo promovida pelos conservadores na noite de 13 do corrente, repetindo-se na subsequente, uma bonita passeiata ao som da musica e no meio das mais expressivas ovações ao—Gabinete 11 de Março—, ao eminente estadista pernambucano, conselheiro João Alfredo, ao illustrado e sympathico deputado Dr. Rosa e Silva, além de muitos vivas ao partido conservador e á causa abolicionista.

«Houve a melhor ordem e a mais cordial harmonia entre os manifestantes.»

Libertação—No dia 12 do corrente o Sr. Joaquim Alves Bezerra, agricultor, residente no sitio Azevem do districto de Bebedouro, alforriou gratuitamente a escravisada Faustina, de 48 annos de idade, sem condição alguma. Era a unica que possuia.

Gremio Recreativo Familiar—Hoje, ás 6 horas da tarde, terá logar nesta sociedade uma sessão de assembléa geral afim de dar posse aos eleitos para a nova directoria e approvar os novos estatutos, em sua séde, á rua do Imperador n. 19, 1.º andar.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 4, de 15 de Março corrente, do *Seis de Outubro*, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Esmagamentos—Antehontem, á tarde, no engenho Bom-Gosto, do districto de Preguiças, termo de Palmares, por occasião do descarrilhamento de uma das locomotivas, deu-se o esmagamento de uma das pernas do menor João.

Tambem antehontem, ás 7 horas da noite, quando descia o trem da via-ferrea de S. Francisco para a estação das Cinco Pontas, ao passar pelo engenho Cuyabá esmagou um homem, que depois verificou-se ser um dos trabalhadores do referido engenho.

Sobre estes factos foram abertos os competentes inqueritos.

O menor João foi recolhido ao Hospital Pedro II

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Ante-hontem funccionou esta associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Alcibiades Velloso com a presença dos Srs. Drs. Malaquias, Barros Carneiro, Curio, Ermirio Coutinho, Coelho Leite, pharmaceutico João Facundo, Drs. Lisbôa Coutinho, Simões Barbosa, Paula Lopes, Joaquim Loureiro, Barreto Sampaio e João Paulo.

Lida a acta da sessão antecedente, foi sem debate approvada

O expediente constou de um officio do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, accusando o recebimento do officio de communicação da fundação da sociedade e remessa dos estatutos.

Passando ás communicações usou da palavra o Sr. Dr. Malaquias que deu conta á casa dos seguintes factos operatorios do Hospital Pedro II:

1.º Operação da talha hypogastrica, praticada pelo Dr. Pontual, operação importante pelo tamanho do calculo, um dos mais volumosos que o orador tem visto, o que tornou-a difficil e ainda mais pelas alterações do orgão, sendo entretanto, seguida de feliz resultado.

2.º Da clinica a cargo do orador, duas operações de arthrotomia do joelho, uma em artrite traumatica em suppuração; a outra em artrite tuberculose, ambas seguidas de bom resultado, ficando as articulações em movimento.

3.º A extirpação de um sarcoma na região supra-clavicular, sendo que é a setima vez que este doente é operado, chamando o orador a attenção para a grande tendencia da repetição da molestia e o modo porque a vida tem sido prolongada com as operações.

4.º A amputação da côxa indicada por gangrena da perna, sendo a operação praticada quando o doente já se achava em estado de septicemia, estado em que entrou para o hospital, sendo entretanto, a operação seguida de feliz resultado.

Communicou mais dous factos de sua clinica civil, um de operação kelotomia seguida de successo, outro de incubação de um tumor da parotida.

Passando-se á ordem do dia que versou sobre o seguinte:—*Estudo critico sobre a acção therapeutica dos medicamentos cardiacos ultimamente preconisados.*

Não podendo por incommodo de saude o Sr. Dr. Coelho Leite dissertar foi concedida a palavra ao Sr. Dr. Lisbôa Coutinho, que definio o que entendia por—medicamentos cardiacos—; dividio as molestias do coração em agudas e chronicas; mostrou que o tratamento da primeira era classico; que o da segunda, porém, era variado e cada dia eram preconisados novos medicamentos; tratou ainda da acção do clima nestas molestias, mostrando ser o clima temperado, o mais conveniente; explicou a acção da digitalis, da cafeina e da convallaria, indicando a occasião de prescrever e suspendender a applicação da digitalis, mostrando não ser a convallaria succedanea da digitalis; fallou ainda da applicação do kolla vegetal muito rico em cafeina.

Sendo dada a hora, foi suspensa a sessão, ficando o Sr. Lisbôa Coutinho com a palavra para a sessão vindoura, que terá lugar no dia 22 do corrente, sendo a ordem do dia a continuação da antecedente.

Associação dos Funccionarios Publicos de Pernambuco—No dia 15 do corrente reunio-se a assembléa geral d'essa associação em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. presidente fez o relatorio dos trabalhos do conselho deliberativo durante o mez social.

De sua exposição constou ter funccionado o mesmo conselho nos dias 16 e 23 de Fevereiro findo e 1 e 8 de Março corrente em sessões economicas.

Na primeira, tendo de ser cumprida a deliberação da assembléa geral concernente aos socios exonerados, foram designados os Srs. Drs. Antonio Pernambuco, Almeida Cunha e Pergentino e o Sr. Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, para com a commissão de syndicancia formarem o jury, sendo mandadas autoar singularmente as petições dos consocios João de Araujo, Manoel Torquato de Araujo Saldanha, Thomaz de Aquino Medeiros, Caetano Ignacio do Rego Medeiros, Mamede Liberato Acacio Rangel, José Henrique Gomes Vieira, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Maximiano Lopes Machado Junior, e que fossem ao orador para proceder nos termos dos estatutos.

Na segunda leu-se e foi á commissão de syndicancia uma proposta do Sr. Alfredo dos Anjos indicando para socio ao professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado.

Na terceira foram lidas propostas dos Srs. Dr. Antonio Pernambuco e Felippe Menna, indicando para socios aos Srs. José Ildefonso de Mello, empregado da Camara Municipal, Joviniano José Simões, professor de instrucção primaria, e Dr. Caetano Maria de Faria Neves, empregado addido ao Thesouro. Taes propostas foram á commissão de syndicancia.

N'essa sessão, sendo approvado o parecer da mesma commissão relativo á proposta do professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado, corrido o escrutinio, foi elle declarado socio em resultado do mesmo escrutinio, sendo igualmente approvado o parecer da referida commissão denegando o auxilio pedido pelo consocio Francisco de Paula Souza Leão, durante o pequeno espaço entre a reorganisação da repartição das Obras Publicas e a sua aposentação, e regeitada a emenda á conclusão offerecida pelo Sr. Felippe Menna; bem como designado o Sr. Pedro Alexandrino Machado para substituir, durante o respectivo impedimento na commissão de syndicancia, ao Sr. major Hemeterio Maciel da Silva.

Na quarta, finalmente, foram mandados eliminar do quadro social, de accordo com o § 1º art. 9º e § 4º do art. 26 dos estatutos, ao Sr. Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo e sua mulher D. Anna Clementina de Souza Barros, sendo designados os Srs. Antonio Adolpho Borges Leal e Epaminondas Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos para substituirem no jury ao Dr. Almeida Cunha, que não compareceu, e aos Drs. Antonio Pernambuco e Pergentino, que deram-se por suspeitos nos processos dos Srs. Maximiano Lopes Machado Junior e Ignacio Ferreira dos Santos Galvão.

[illegible] os processos dos socios [illegible] submettidos ao jury por denuncia official e discutidos os respectivos pareceres no tocante aos Srs. João de Araujo, Thomaz de Aquino Medeiros e Manoel Torquato de Araujo Saldanha, foram approvados no sentido da improcedencia da denuncia e por conseguinte mandado archivar; e com referencia aos Srs. Mamede Liberato Acacio Rangel, Maximiano Lopes Machado Junior, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão, Caetano Ignacio do Rego Medeiros e José Henriques Gomes Vieira, sendo exigida prova de não haverem dado motivo ás suas exonerações, e assim considerada procedente a denuncia, mandou-se continuar o processo nos termos dos estatutos, para deliberação definitiva da assembléa geral, notando no entretanto que o parecer sobre o consocio Maximiano Machado Junior, votado em escrutinio, fôra approvado no sentido da improcedencia da denuncia; o que, porém, reconsiderou se, por accordo, nos termos ditos pela identidade das condições do mesmo com as dos outros.

Finalmente declarou a assembléa que havia fallecido o consocio Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, foi approvada uma proposta do Sr. Silva Miranda no sentido de ser mantida a approvação por escrutinio que tivera no conselho deliberativo o parecer da maioria do jury sobre a denuncia contra o consocio Maximiado Lopes Machado Junior, sendo archivado o respectivo processo.

Em seguida foram votados os pareceres da commissão de syndicancia sobre o auxilio social aos socios João de Araujo, Manoel Torquato de Araujo Saldanha e Maximiano Lopes Machado Junior, sendo votada a concessão.

Entrou em discussão o parecer da mesma commissão sobre igual pedido ao consocio Francisco de Paula Souza Leão, e sendo votado, foi regeitado o mesmo parecer, e concedido o auxilio.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levantou a sessão.

Barreiros—Escreveram-nos em 11 do corrente:

«E' com summo prazer que transmitto para as columnas de seu acreditado jornal a seguinte noticia:

«Pela Exma. Sra. D. Bernardina de Paula Castello Branco, co-proprietaria do engenho *Maria*, deste termo, e os Srs. Francisco Marinho de Paula Lins e José Lins de Barros, seus dignos filhos, Estevão Teixeira Ferrão de Albuquerque e José Daniel da Costa, moradores em dito engenho, foram libertados no dia 10 do corrente, por escriptura publica assistida pelo Dr. Manoel H. Wanderley, na qualidade de curador *ad hoc* nomeado, os seguintes escravisados: Elias, preto, de 56 annos, solteiro; Mamede, preto, de 41 annos, solteiro; Cyriaco, preto, de 33 annos, solteiro; Maria, preta, de 56 annos, solteira; Francelina, parda, de 24 annos, solteira; Vicente, preto, de 41 annos, solteiro; Felippa, preta, de 25 annos, solteira; Bernarda, preta, de 53 annos, solteira; Abilio, pardo, de 30 annos, solteiro; Bonifacia, parda, de 46 annos, solteira; e Jeronymo, preto, de 24 annos, solteiro; todos pertencentes á respeitavel senhora, sendo os nove primeiros manumittidos sob a condição de prestação de serviços, mediante salario, casas para habitarem e terras para cultivarem, [illegible] até o ultimo de Maio de 1889, e os dous ultimos sem condição alguma. Victor, preto, de 25 annos, solteiro; Joaquim, preto, de 36 annos, solteiro e Esperança, preta, de 25 annos, solteira, pelo Sr. Francisco Marinho, sob as mesmas condições. Ursula, preta, de 44 annos, solteira, e Joaquina, parda, de 25 annos, solteira, pelo Sr. Estevão Teixeira, sob as mesmas condições. Luzia, preta, de 55 annos, solteira, e a metade de Antonio, pardo, de 45 annos, solteiro, pelo Sr. José Daniel, idem; e Hygino, pardo, de 21 annos, solteiro, pelo Sr. José Lins de Barros, sem condição. Ao todo 19 creaturas humanas, arrancadas do hediondo ergastulo da escravidão.

«Assim vão todos os brazileiros correspondendo á grandiosa idéa e á espectativa das nações cultas. Bemdigamol-os.

«Já me ia esquecendo communicar-lhe que a mesma Exm. Sra. considerou, nesse acto, com direito a gozar do beneficio concedido nos cinco escravos seguintes, se, ausentes, como se acham, comparecerem dentro de 60 dias, contados da data da escriptura: Boaventura, Clara, Felippe, Francisco e Marcelino.»

Monte-Pio—Em 1879 estabeleceu se em Roma um monte pio para os mestres das escolas elementares, que tem dado resultados dignos de admiração. No primeiro anno, o patrimonio do monte-pio foi logo de mais de 1 1/2 milhão de liras; em 1880, foi de 3 1/4 milhões; em 1881, passou a ser de mais de 5 milhões; em 1882, chegou a quasi 7 milhões; em 1883, a quasi 9 e em 1884 a quasi 12; em 1885 já era de quasi 14 1/2 milhões; em 1886 era superior a 17 milhões; e em 1887 chegou a mais de 20 1/2 milhões de liras ou cerca de 8,200:000$, ao cambio actual.

Grandes de Hespanha—Effectuou se no paço real de Madrid, no dia 31 de Janeiro, a ceremonia da elevação de alguns fidalgos a grandes de Hespanha.

Esta solemnidade foi feita na sala do throno, onde estava S. M. a rainha regente, acompanhada de cincoenta dignitarios da dita cathegoria, e bem assim das suas damas e camaristas. Nesse grupo destacava-se a physionomia gentilissima da Duqueza de Alba.

A' 1 hora da tarde foram chegando ao paço os novos agraciados, e começou a ceremonia pelo Sr. Marquez de Mandejar.

Depois dos cumprimentos do estylo, a rainha disse:

— Cobri-vos e fallai.

O marquez pôz o chapéo na cabeça e leu um pequeno discurso. Seguiram-se os Srs. Duque de Lerma, Marquez de Camarasa, Marquez de Castellodorius, Marquez de Valparaizo, Duque de Almodovar del Rio, Duque de Almonara Alta, etc., etc.

Terminada a ceremonia no salão do throno, os agraciados, juntamente com os seus padrinhos, foram apresentar os seus respeitos á rainha Isabel.

Capitão Cook—Os periodicos de Londres annunciaram a venda de uma collecção de objectos que pertenceram ao famoso capitão Cook e cuja historia não deixa de ter seu interesse.

Estes objectos comprehendem varios sextantes de que o celebre explorador se utilisou a bordo do navio com que descobrio a Australia, duas cabeças mumificadas de dous chefes da Nova Zelandia, dous modelos de canôas, varias lanças, uma taça de madeira usada pelos canibaes para beber o sangue das victimas humanas que immolavam e uma infinidade de autographos referentes á navegação pelas costas australianas. Esta collecção foi legada em 1775 pelo capitão Cook a um gentil homem de Yorkshire, de nome Banks, que acompanhára o explorador na sua primeira viagem de circumnavegação. Banks, que lográra formar um importante museo scientifico, legou, ao morrer, em 1820, todas as suas collecções aos muséos de Kensington e de Bloomsbury; mas os objectos que o afamado collecionador recebera do capitão Cook, não poderam ser encontrados em parte alguma até 1850.

Um dia, porém, o proprietario da casa em que Banks vivera fez pôr abaixo uma parede da sala principal e descobrio em um esconderijo as curiosidades que o capitão legára ao seu companheiro de viagem.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem Annes, de batatas e cebolas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 68, de fazendas, miudezas, louças e vidros.

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Direita n. 54, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de folhas de metal, papel, louças, vinhos, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Detenção n. 35, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 37, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de louças, moveis e malas para viagem.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges; ás 9 horas, no engenho Siberia, por alma de D. Bella de Arruda Falcão.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Thereza Josquina do Sacramento Lima.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Marcellino Antonio Pereira de Carvalho.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Paulina Jatobá e 1 filho, Barão de Santo André, Eugenio Goetschel, Cyrilla de S. Juan, Amalia de S. Juan, Elvira V. de S. Juan, major Manoel da Silva Rosa Junior e sua senhora, brigadeiro José Clarindo de Queiroz, sua senhora e 2 filhas, 2.º cadête Alfredo de Drummond, J. Barbosa, Maria S. Barbosa, Galdina, Antonio Justino de Mendonça, Antonio Ferreira de Souza, Maria V. Ferreira, Joanna Maria das Chagas, Maria D. dos Santos, Argemiro Pereira, Maria Carolina de Lima, cabo Cosme José Ferreira, Desdero, soldado João Pereira de Lima, voluntario Lourenço, Francisco R. de Lemos Lessa, Alberto Julio Paca, Irineu Vilella, José Tavares da Costa, Avelina Benedicta do Sacramento, Isabel Domingues, Maria Pessôa, Virgilio Barbosa de Souza, Deoclecio Barbosa Borges, Dr. Benedicto Roberto de Almeida e sua senhora, Gracilliano Marques P. de Freitas, Dr. Coriolano Augusto Loyola, Hugo Bohm, Maria Vieira, Francisco Narciso do Nascimento, Henrique Praquer, Ramiro Affonso Monteiro, Affonso Gama, José Buarque de Lima, A. da Silva Ferreira, Antonio Figueiredo dos Santos Falcão, Celestino de S. Juan, Dr. Nicoláo Tolentino dos Santos, Dr. Antonio Seabra Junior, Manoel Maria de Mello, A. Vieira Peixoto, Domingos Torres, José Luis Moreira, Manoel Ribeiro de Almeida, Julio Ribeiro Guimarães, Maria A. C. do Rego e 1 criado, Affonso Gondret, José Vieira de Mello, Alfredo Alves de Souza Lobo, Dr. Candido de Mendonça.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

Antonio da Fonseca Leo Kess e José Trigo I. Lima.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 15 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	760m26	19,04	76
9	28°—9	761=55	19,09	64
12	29°—9	761=11	20,46	65
3 t.	29°—2	760=02	22,47	74
6	26°—3	760=88	20,95	84

Temperatura maxima—30°,25
Dita minima—25°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m7; á sombra: 4m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE da meia noite até 1 hora e 30 minutos da tarde; variavel de ENE a SE até 7 horas e 40 minutos; E até 10 horas e 2 minutos; ESE até 10 horas e 25 minutos; SE até 11 horas e 10 minutos; E até 11 horas e 30 minutos; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,31 por segundo.
Nebulosidade media: 0,40.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	15 de Março	0—29 da tarde	0,m40
P. M.	» »	6—20 » »	2,m43
B. M.	16 de Março	0—32 da manhã	0,m45
P. M.	» »	6—41 » »	2,m27

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisbôa.*

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Março de 1888:

Existiam 346; entraram 11; sahiram 13; existem 344.

A saber:

Nacionaes 310; mulheres 6; estrangeiros 7; escravos sentenciados 6; idem de correcção 15.

Arraçoados 278.

Bons 263; doentes 15.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

João Francisco da Silva.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 117 pessoas, sendo homens 42 e mulheres 75.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 15 de Março, foi o seguinte:

Entraram 8
Sahiram 11
Falleceram 2
Existem 563

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 10 horas da noite.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 11 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 19 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Março:

Josepha Maria do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Graça.

Thomé Barreto da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida penetrante do abdomen.

Luiz José de Aguiar, 64 annos, Santo Antonio; tuberculose.

Adalgisa, Pernambuco, 15 mezes, Graça; febre infecciosa.

Manoel, Pernambuco, 19 mezes, S. José; enterite chronica.

Francisco Rodrigues da Silva Azevedo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo particular.

Clantidio, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Olinda; athrepsia.

Mariana, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bronchite aguda.

Francisco, Pernambuco, 1 1/2 mez, Recife; enterite aguda.

Belchior Treves Teixeira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculose aguda.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, S. José; fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Casimiro José de Oliveira.—Mandou-se ouvir a autoridade criminal de Villa Bella.

Recursos eleitoraes

De Souza—Recorrente Dr. Antonio Marques da Silva Mariz, recorrido José Soriano da Costa. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Em diligencia.

ILEGÍVEL

De Campina Grande — Recorrente o promotor publico, recorrido José Antonio Francisco Guimarães. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente Adolpho Elysio da Costa Machado, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. —Deu se provimento, unanimemente.

De Souza—Recorrente Dr. Antonio Marques da Silva Mariz, recorrido Antonio José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

De Souza—Recorrente Dr. Antonio Marques da Silva Mariz, recorrido Francisco Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. —Em diligencia.

De Souza—Recorrente Dr. Antonio Marques da Silva Mariz, recorrido Manoel Francisco de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Em diligencia.

Recurso crime

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Agostinho Antonio Monges. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, aggravado José Ferreira de Amares. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Firmino Manoel Ferreira do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, contra o voto do relator.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Sabino José Bezerra. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Joaquim João José do Nascimento, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim Raymundo.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença, appellado Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellação crime

Da Escada—Appellante Manoel do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Farias.

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Manoel Cezar de Souza.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Francisco de Barros Rego, appellados Temporal & Filhos.

O Sr. desembargador Pires Ferreira entregou ao Sr. desembargador Toscano Barreto, primitivo relator

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes e appellados bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, tutor dos menores filhos do Dr. Francisco de Paula Penna e Jorge Tasso.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Francisco do Nascimento.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante José Francisco Pereira, appellada a justiça.

De S. João — Appellante José Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado João Gualberto de Andrade Lima.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellação crime

De Souza—Appellante Francisco Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Vieira Elcatira Batalha.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casimiro de Gouveia.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellante o gerente da empreza do gaz, appellado Antonio José de Azevedo.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Recife—Aggravante João Ferreira da Costa, aggravado Adolpho Firmo de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Aggravante Mathias Lopes da Costa Maia, aggravado João Gonçalves de Souza Beirão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Aggravante Francisco Gonçalves Torres, aggravada D. Anna Joaquina de Miranda Brito.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife—Aggravante Candido Alberto Sodré da Motta, aggravado o juizo.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife—Appellante D. Maria Celina Coutinho da Silva Lima, appellado Antonio José Duarte Coelho.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel ;

De Maceió—Appellantes Costa Moreira & C., appellado Felino da Costa Mascarenhas.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife—Appellante Francisco de Paula Gomes, appellado Francisco Ignacio Pinto.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios —Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As duas bellezas

Seduz e prende, attrahe a formosura...
'N'alma mais pura—seu imperio tem!
Porém que val'exterior belleza,
S'em vil baixeza chafurdar-se vem ? !

Encanta e deleita, aos mortaes fascina —
Gentil «menina» de travesso olhar ;
Mas só lhe falta genial nobreza...,
Da sã pureza d'alma—o dom sem par...,

Q'importa venha a illudir seu rosto,
Se, ao bem opposto, seu tão rude peito
Demonstra —em tudo— da maldade o cunho...,
Ao rijo punho de Lusbel sujeito ?

De vós, senhoras, a primaz belleza —
De mór grandeza 'na virtude está !
Se nos captiva—angelical perfil...,
Desgostos mil a dominar-nos —dá !

Pão d'Alho, Março de 1888.
Joaquim Elias de Albuquerque R. Barros.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, afim de tratar de sua saude, despede-se pelo presente de todos os seus assignantes e amigos, offerecendo-lhes os seus serviços, onde quer que se ache.

Deixa na gerencia da empreza o Sr. João Gonçalves de Barros e como seus procuradores Rodolpho Pessoa, Manoel da Cunha Reis e Dr. Ferrer.

Recife, 16 de Março de 1888.
Antonio do Carmo Almeida.

Embarque

Segue hoje no vapor *S. Francisco*, para o Rio Grande do Norte, de cuja Alfandega vai tomar a direcção, na qualidade de inspector, o major Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

O governo imperial, dando accesso a este intelligente funccionario, praticou mais um acto de justiça, vindo assim plantar a emulação na classe dos empregados publicos.

Parabens, pois, aos empregados daquella Alfandega, porque vão ter em seu seio um cidadão prestimoso e um amigo dedicado e um chefe intelligente e honrado.

Recife, 17 de Março de 1888.
Um amigo.

N. 369.

Salsaparrilha de Bristol —Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como —Armstrong. Whitney, Dahlgren —immortalizaram-se. O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles, no templo da Fama. Quando os tranquillos e flegmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os edificios da Salsaparrilha de Bristol, como «verdadeiramente milagrosos», os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo não o creio. Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc , que o mundo nunca as houvera crido possiveis. Tem triumphantemente proseguido, a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais. Acha se á venda por toda a parte em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Nenhum phenomeno póde ser mais curioso do que ver operar-se a digestão da carne e de outras alimentos dentro de um copo ou de um frasco, do mesmo modo porque ella se opera no estomago. A experiencia entretanto é facil de fazer se com a *pepsina* dyalisada de Chapoteaut. Para isso é bastante pôr-se a carne picada em contacto com esta pepsina em um copo d'agua acidulada na temperatura de 40°, que corresponde á do estomago. A carne torna-se em liquido ; a parte soluvel (a peptona) é a que passa ao sangue para entreter a vida ; a parte insoluvel é a que expellimos diariamente. Eis por que, quando o estomago não dispõe de succo gastrico sufficiente para digerir os alimentos, basta tomar duas perolas de pepsina de Chapoteaut para accelerar a digestão e evitar as dores de cabeça, os arrotos, as congestões e a intumecencia do estomago, consequencia das más digestões.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora, n. 37, 2º andar.

Attenção

Breve irá em praça pubica, o arrendamento do engenho Gamelleira em Santo Antão ; por um triennio, ou mais se assim determinar o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. O rendeiro presente é o Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, o qual está por 403$ annuaes ; todos os consenhores, tanto os que receberam a renda vencida em Maio do anno passado, como os que ainda não receberam, desejam novo rendeiro.

Os pretendentes que ignorarem as possessões do engenho, basta reflectir no valor, pois o anno passado foi avaliado por 30:000$.

Recife, 15 de Março de 1888.
Como procurador de uma consenhora,
Francisco Alves de Moraes Pires.

Aviso

O engenho Resgate do termo do Bonito, acha-se sequestrado a requerimento do curador de Bernardino Correia de Rezende Rego, porque está a elle hypothecado pelo major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca; tendo sido dirigida ao juiz competente uma petição de protesto contra qualquer alienação do referido engenho.

Palmares, 14 de Março de 1888.

Aviso

Constando-me ser devedor á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, e estando a ir em praça a relação das dividas, previno em tempo a quem fizer negocio, que nada devo á referida massa.

Recife, 15 de Março de 1888.
José Gonçalves Moreira de Mendonça

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C , faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.
Luiz Abranches de Figueiredo.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal póde causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mór da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes :

Do Dr Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Berthelina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

No Porto

Arthur Pereira Barbedo, convida aos senhores viajantes do Brazil, com especialidade aos de Pernambuco, a visitarem o seu hotel restaurant denominado REIMÃO, sito á rua de S. Lazaro n. 18, onde encontrarão bons aposentos e o mais excellente tratamento. O referido hotel é situado n'um dos melhores pontos da cidade com lindas vistas e bonds na porta a todo o momento.

Para informações em Pernambuco com os Srs. A. A. de Lemos & C. á rua da Florentina n. 15 e em Lisboa com o Sr. Francisco Nunes Collares á rua da Atalaia n. 18.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio Emulação

36 —Rua Velha —36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas —15$000 idem.
Por cada um preparatorio —4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 —Rua Velha —36

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes

Medico —parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO,

69—rua do Imperador —69

LADO DO CAES

Collegio Parthenon

N. 3 Rua do Hospicio —N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas do seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos :

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado ?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano !

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organização, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida ; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh ! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará —remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o —Peitoral de Cambará— e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como : dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc , etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphão e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador e Senhor Dom Pedro II :

Faço saber que tendo fallecido no dia 9 de Dezembro do anno proximo passado, no presidio de Fernando de Noronha, a sentenciada Carlota Lucia de Britto, sem testamento e herdeiros conhecidos : e estando arrecadado por este juizo o seu espolio, são chamados os seus legitimos successores para, na forma da lei, se habilitarem á herança.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de Janeiro de 1888.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Fevereiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872 :

Recife	
Rua Marquez de Olinda n. 12	7$040
Dita n. 22	2$640
Dita n. 53	5$920
Bom Jesus n. 3	2$640
Dita n. 31	8$560
Commercio n. 16	7$220
Dita n. 32	2$640
Largo do Corpo Santo n. 2	13$620
Dita n. 4	6$280
Dita n. 11	2$640
Torres n. 20	5$280
Thomé de Souza n. 14	2$640
Vigario Tenorio n. 18	3$040
Dita n. 26	8$400
Dita n. 21	2$640
Mariz e Barros n. 10	1$520
Travessa da Madre de Deus n. 5	4$040
Amorim n. 14	2$640
Dita n. 58	2$640
Dita n. 27	8$340
Moeda n. 15	2$640
Tuyuty n. 3	6$620
Companhia Pernambucana n. 13	2$640
Madre de Deus n. 3	5$280
Domingos José Martins n. 58	4$400
Dita n. 70	2$640
Dita n. 102	2$640
Dita n. 144	15$600
Dita n. 1	4$360
Travessa do Campello n. 4	2$640
Travessa do Bom Jesus n. 2	2$640
Becco Tapado n. 1	2$640
Restauração n. 53	9$460
D. Maria Cesar n. 19	2$640
Dita n. 29	3$080
Visconde de Itaparica n. 8	2$640
Dita n. 24	2$640
Dita n. 30	9$360
Pharol n. 36	3$240
Areial n. 2	8$940
Dita n. 6	7$460
S. Jorge n. 72	3$080
Vital de Oliveira n. 1	5$680
Becco do Paschoal n. 3	2$640
Guararapes n. 32	12$320
Santo Antonio	
Imperador n. 14	4$600
Dita n. 22	4$560
Dita n. 46	4$160
Dita n. 9	3$080
Dita n. 19	13$600
Dita n. 21	4$620
Dita n. 23	2$640
Dita n. 27	5$650
Dita n. 77	4$410
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 36	2$640
Praça de Pedro II n. 1	5$280
Duque de Caxias n. 26	2$640
Dita n. 34	25$060
Dita n. 66	2$640
Dita n. 35	2$640
Dita n. 45	4$600
Dita n. 75	19$320
Cabugá n. 12	2$640
Barão da Victoria n. 52	7$460
Dita n. 61	3$040
Trincheiras n. 16	6$820
Larangeiras n. 2	2$640
Dita n. 12	6$120
Dita n. 14	2$640
Dita n. 20	2$640
Dita n. 1	2$640
Largo do Paraizo n. 4	3$960
Dita n. 8	9$970
Dita n. 24	4$360
Dita n. 49	7$540
Larga do Rosario n. 14	3$940
Dita n. 26	9$900
Estreita do Rosario n. 10	2$940
Dita n. 45	2$640
João do Rego n. 22	3$960
Dita n. 44	2$640
Ilha do Carvalho n. 18	2$640
Travessa da rua Bella n. 8	4$660
Travessa dos Quarteis n. 42	2$640
Dita n. 19	4$620
Calabouço Velho n. 4	3$080
Becco do Calabouço n. 14	13$960
Santo Amaro n. 14	4$160
Dita n. 32	6$680
Travessa da Matriz n. 4	4$400
Mathias de Albuquerque n. 13	2$640
Paulino Camara n. 38	3$140
Dita n. 11	7$460
Dita n. 19	2$640
1.º becco da Cambôa n. 3	2$640
Fogo n. 1	4$620
Travessa do Livramento n. 20	2$640
Livramento n. 22	4$360
Dita n. 39	2$640
Peuba n. 17	2$640
Dita n. 21	2$640
Dita n. 25	2$640
Dita n. 33	4$100
Visconde Inhaúma n. 39	20$900
Dita n. 53	9$900
Pedro Affonso n. 10	4$620
Dita n. 52	4$620
Nova da Praia n. 32	8$060
Marcilio Dias n. 8	2$640
Dita n. 12	5$320
Largo de S. Pedro n. 2	3$960
Dita n. 3	2$640
Dita n. 17	2$640
Viração n. 25	2$640
Lomas Valentinas n. 26	2$640
Coronel Suassuna n. 2	2$640
Dita n. 12	6$770
Dita n. 16	1$320
Dita n. 24	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 38	4$620
Dita n. 21	2$640
Travessa do Lobato n. 8	9$900
Travessa do Poçinho n. 22	2$640
Travessa da Concordia n. 50	2$640
Dita n. 13	30$060
Palma n. 26	2$640
Dita n. 68	6$320
Marquez do Herval n. 46	2$640
Dita n. 19	3$960
Dita n. 39	2$640
Dita n. 57	4$560
Dita n. 65	4$660
Largo da Praceta n. 5	36$850
Cadeia Nova n. 9	3$080
Dita n. 19	19$360
2.º Becco da Cadeia Nova n. 2	2$640
Palacio da Presidencia	2$640

S. José

Marcilio Dias n. 92	2$640
Dita n. 93	2$640
Dita n. 129	2$640
Dita n. 131	2$640
Dita n. 139	7$260
Coronel Suassuna n. 160	2$640
Dita n. 230	4$460
Dita n. 57	7$580
Dita n. 87	2$640
Dita n. 121	2$640
Dita n. 205	2$640
Palma n. 90	2$640
Dita n. 85	12$320
Dita n. 113	3$960
Marquez do Herval n. 143	19$400
Dita n. 163	4$960
Dita n. 171	3$080
Dita n. 219	2$640
Travessa do Pocinho n. 29	2$640
Dita n. 55	3$960
Dias Cardoso n. 21	3$960
Passo da Patria n. 11	4$600
Padre Nobrega n. 2	7$200
Dita n. 63	4$360
Dita n. 65	2$640
Travessa do Caldereiro n. 2	2$610
Vidal de Negreiros n. 16	2$640
Dita n. 60	2$640
Dita n. 154	2$640
Dita n. 180	2$640
Dita n. 101	2$640
Padre Floriano n. 21	2$640
Dita n. 63	2$640
Christovão Colombo n. 10	2$640
Forte n. 10	2$610
Dita n. 44	8$250
Santa Cecilia n. 49	2$640
Santa Rita n. 10	2$640
Dita n. 44	4$360
Dita n. 76	2$640
Dita n. 78	2$640
Dita n. 13	2$640
Nova de Santa Rita n. 41	12$740
Dita n. 47	7$000
S. José n. 4	4$310
Travessa de S. José n. 7	9$660
Largo do Mercado n. 1	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	10$960
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 2	5$920
Dita n. 1	3$080
Dita n. 19	3$960
Praça do Conde d'Eu n. 30	4$620
Dita n. 13	2$640
Conceição n. 20	2$720
Visconde de Pelotas n. 10	6$820
Dita n. 11	2$640
Tambiá n. 19	3$960
Visconde de Albuquerque n. 116	39$050
Dita n. 71	9$220
Ponte Velha n. 8	7$660
Dita n. 112	3$960
Dita n. 9	3$960
Dita n. 61	3$960
Dita n. 73	2$640
Conde da Boa-Vista n. 31	3$960
Riachuello n. 16	6$470
Dita n. 28	3$960
Dita n. 7	2$640
Hospicio n. 69	3$080
Rosario n. 54	3$960
Gervasio Pires n. 17	11$800
Dita n. 25	33$580
Dita n. 24	3$040
Atalho n. 17	24$840
Socego n. 6	8$060
Dita n. 52	3$080
Dita n. 70	2$640
Santa Cruz n. 30	2$640
Dita n. 66	4$620
Travessa do Veras n. 7	2$640
Alegria n. 11	2$640
Leão Coroado n. 3	4$620
Dita n. 9	21$800
Barão de S. Borja n. 18	2$640
Visconde de Govanna n. 1	3$960
Dita n. 41	4$330
Dita n. 187	2$640

Recife, 14 de Março de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Scientifico aos senhores socios que acha-se transferida a séde social para a rua de Marcilio Dias n. 32, antiga Direita. O ensino e recreio principiará a hora do costume.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 16 de Março de 1888.

O 2º secretario.
M. J. Ribeiro Junior.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Março de 1888

Acções do banco de credito real de Pernambuco, valor realizado de 80$000 á 110$000 cada uma.

Letras hypothecarias com juros, a 95$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

5 acções do banco de credito real de Pernambuco.

42 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 23 1/4 d. sobre Londres, saccando, porém, o London e o English Bank a 23 1/2 e o Internacional, sobre a caixa filial de Londres, a 23 3/4.

Não constou transacção em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos continuaram a saccar a 23 3/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Portugal	228	230
New-York		2$170

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Lisboa e Porto	228	230
Principaes cidades de Portugal	..	235
New-York		2$170

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Lisboa e Porto	228	230
Principaes cidades de Portugal	..	235
Ilha dos Açores	..	238
Ilha da Madeira	..	235
New-York		2$170

Cotação de assucar

EM 16 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$240 a 1$300
Retame	900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 16 DE MARÇO DE 1888

Ainda hoje não constou vendas.

Os comprador s offereciam 6$500 pelo de 1ª sorte do sertão, retrahindo-se os vendedores.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 14	40.243
Vapores	1 á 14	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	6.436
Animaes	1 á 16	4.524
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	45.143
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	13.187
Somma		113.533

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 15	2.105
Vapores	1 á 14	1.102
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	497
Animaes	1 á 16	6.116
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	1.875
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	4.301
Somma		15.996

Vapor despachado

Vap. nac. «Manáos», para:

Bahia: 100 barricas com assucar branco, 7 mólhos de esteiras de palha de carnaúba, 5 caixões e 3 barricas com doce.

Rio de Janeiro: 83 saccos com cocos (fructa), 1 caixão com doce e 4 saccos com palha de Ouricury.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca noruег. «Polykarp», para:

Baltico: 2.420 saccas com algodão.

Carreg. J. H. Boxwell.

Barca nac. «Marinho IX», para:

Rio Grande do Sul: 1.100 saccos, 885 barricas, 50/2 ditas e 500/4 com assucar branco, 50 barricas com assucar mascavado.

Carreg. Pereira Carneiro & C. e Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 11 de Março)

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.

Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.

Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.

Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.

Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.

Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas.

Vapor nacional *Camillo*, para Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Mariner*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalháo.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

Barca norueguense *Honor*, carvão.

Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.

Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.

Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.

Lúgar americano *Edward A. Sanchez*, farinha de trigo.

Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.

Patacho norueguense *Fern*, varios generos.

Importação

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte, em 15 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Camarão 2 encapados ao consignatario.

Pipas vasias 85 a Amorim Irmãos & O., 50 a Pereira Carneiro & C., 17 a Manoel Marques de Oliveira.

Salsaparrilha 14 rolos á ordem.

Barca norueguense *Honor*, entrada de New Port, em 15 do corrente e consignada a ordem, manifestou:

Carvão de pedra 489 toneladas a Livramento & C.

Brigue inglez *Ellen Greaves*, entrada de Swansea, em igual data e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 449 toneladas aos consignatarios.

Expertação

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 139 saccos com 10,425 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 1,058 couros salgados com 12,696 kilos.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregaram:

Para Pelotas, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Adelheid*, carregou:

Para Pelotas, A. Taburda 250 barricas com 20,200 kilos de assucar branco e 460 ditas com 36,200 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 41,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para S. Paulo, M. M. de Oliveira & C. 40 pipas com 19,200 litros de alcool.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 1 caixa com 30 kilos de doce, 2 ditas com 50 ditos de pennas, 4 saccos com 210 ditos de palha uricury.

Para Bahia, A. Oliveira & C. 6 volumes com 255 kilos de doce.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Aracaty, J. M. Dias 3 caixas com 44 kilos de rapé.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para Santos, N. M. do Eirado 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 750 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,100 volumes com 84,665 kilos de assucar branco e 450 ditos com 36,650 ditos de dito mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, Maia & Rezende 117 barricas com 17,000 kilos de sebo.

— Na barcaça *Furofa*, carregou:

Para Parahyba, G. de Brito 25 caixas com 150 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», do norte, para:

Mendes Lima & C.	2:000$000
José Lourenço da Silva Oliveira	749$000
Carlos Rabello & C.	491$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para:

Maceió	90.200$000
Rio de Janeiro	4.500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	444:977$075	
Idem de 16	41:349$577	
		486:326$652
Renda provincial:		
Do dia 1 a 15	73:279$758	
Idem de 16	3:729$935	
		77:009$693
Somma total		563:336$345

Segunda secção da Alfandega, 16 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 15	45:857$925	
Idem de 16	2:812$470	
		48:670$395

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 15	12:952$153	
Idem de 16	148$840	
		13:100$993

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	38:362$208	
Idem de 16	401$095	
		38:763$303

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 de Março foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 4,275 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 23 ditos de 1ª e 4 de particulares.	
616 kilos de peixe a 20 réis	12$320
53 cargas de farinha a 200 réis	10$600
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
12 taboleiros a 200 réis	2$400
13 Suinos a 200 réis	2$600
9 Matutos com legumes a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 Escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	200$420
Rendimento dos dias 1 a 14 do corrente	2:912$140
Foi arrecadado liquido até hoje	3:112$560

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 240 réis a cuia.

Milho de 240 a 280 réis idem

Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 16 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Comillo	Pereira Carneiro & C.
Espardate	Amorim Irmãos & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
* Manáos	Visconde de Itaqui do Norte
Rival	Amorim Irmãos & C.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
Buenos-Ayres	Borstelmann & C.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward. A. Sanchez	Machado Lopes & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Emma Marr	N. J. Lidstone & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
F. H. Litling	Hermann Lundgrin & C.
Fern	Baltar Oliveira & C.
* Fairy	A' ordem.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Helena	Via-ferrea de Limoeiro.
Helen Isabel	Blackburn Needhan & C.
Honor	A' ordem.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Lavinia	Blackburn Needhan & C.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mariner	Samuel L. Johnston.
Olivia A. Carrington.	Hermann Lundgrin & C.
* Polykarp	J. H. Boxwell.
Rosina	Blackburn Needhan & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Star of China	A' ordem.
Sendeвanden	Hermann Lundgrin & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
* Thales	Blackburn Needhan & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Estados-Unidos	*Advance*	hoje
Sul	*Espirito Santo*	hoje
Europa	*Ville de Pernambuco*	hoje
Sul	*Portugal*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	24
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Advance*	hoje ás 4 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	hoje ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	18 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Neva*	21 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Verg-land	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Leetch	Cardiff.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Union	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Buenos-Ayres—34 dias, barca ingleza «Emma Marr,» de 799 toneladas, capitão Milez Bremuster, equipagem 14, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Hamburgo e escala—.. dias, vapor allemão «Buenos-Ayres,» de 1,564 toneladas, commandante K. Loure, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Buenos-Ayres—Vapor inglez «Thales,» commandante Joseph Davies, carga varios generos.

Crenstadt (Russia)—Barca norueguense «Polykarp» capitão J. Olsen, carga algodão.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza «Fairy,» capitão Edward Geen, em lastro.

Observação

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, porém não communicou com a terra.

VERNEAVEL CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta confraria para, paramentados com os seus respectivos habitos, comparecerem em nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, para, encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá de sahir do convento do Carmo, e a procissão de encontro, que terá de sahir de nossa igreja.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 15 de Março de 1888.

O escrivão,
Julio A. Seeades.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria em 18 de Março

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios para se reunirem em nossa séde social no dia acima indicado, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para os cargos de vice-presidente e bibliothecario.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 15 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Recebedoria provincial

Os abaixo assignados, cobradores desta recebedoria, previnem aos senhores contribuintes que termina no fim do corrente mez o recebimento com a multa de 6 0/0 a decima urbana e contribuição da companhia Drainage, e de 10 0/0 todos os outros impostos, e desta data em diante passarão a pagar a multa de 9 0/0 a decima e contribuição da companhia Drainage e a de 20 0/0 todos os outros impostos. Recife, 15 de Março de 1888.

Frederico C. da Silva Guimarães.
João Bernardo do Rego Valença.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns. 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, 9 de Março de 1888.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos amados irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 2 e 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, afim de encorporados acompanhar-mos as procissões de Passos e Encontro que teem de sahir, aquella do convento de Nossa Senhora do Carmo e esta da igreja da Santa Cruz.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio do Recife, em 13 de Março de 1888.

O escrivão,
J. R. dos Santos Filho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888—1890.

Recife, 9 de Março de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Santa casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa irá á praça na terça-feira 20 do corrente, o predio n. 24 da rua do Imperador, servindo de base a quantia de 4 0$000 annuaes pelo andar terreo, e de 600$ pelo 1º andar e sotão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	**Banco Internacional do Brasil Rio de Janeiro. London office.**
»	**London & County Banking Compagny Limited**
PARIS	**Banque de Paris & des Pays Bas**
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juro+ razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Wehters.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1583 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do § 1º do art. 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar na terça-feira 20 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos mesmos estatutos. A assembléa geral deliberará com o numero de socios que comparecer. Pernambuco, 13 de Março de 1888.

Os administradores
Luis Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mes, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4.782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888.

O engenheiro secretario
Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

627 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1910, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	
Ditos quadrado grande	
Ditos formato inglez	
Telhas communs	
Tijolos tubulares de diversos formatos	
Telhas francezas	
Cristas para cumieira	
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões	

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterli

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio —26

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos	1,116:060$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no escriptorio desta empreza ao meio dia de 22 do corrente, afim de se resolver sobre o proseguimento das obras da estrada e de novas encommendas de material que se tem de fazer.

Recife, 13 de Março de 1888

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da companhia Drainage, relativos aos mezes de Julho á Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 á 1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de C. Moura.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 18 do corrente

Festival artistico

[Em beneficio do actor

LYRA

Primeira representação nesta epocha do apparatoso e sorprendente drama em 1 prologo, 4 actos e 8 quadros, original do notavel actor **Furtado Coelho**

O REMORSO VIVO

peça cheia de mutações, apparições e visualidades, ornada de canto, musica do pranteado maestro brasileiro Francisco Libanio Colás.

Camponezes de ambos os sexos, espectros, phantasmas, etc., etc.

O Lyra ainda uma vez confessa-se agradecido aos seus amigos, pela maneira facil e delicada com que lhe fizeram desapparecer das mãos o grande numero de bilhetes que tomou nas ditas, e aproveita a occasião para prevenir a algum desgarrado que porventura tenha ficado no *ora veja*, que um pequeno resto de platéas encontrará á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá trem até Beberibe e bonds para Magdalena, Fernandes Viera e Afogados.

Principiará á 8 horas.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da oitava corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. Barão de Nazareth, Barão de Caiará e Dr. José Moreira Alves da Silva.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Alvaro de Vilhena, Dr. João Augusto da Fonseca, Dr. José Osorio de Cerqueira, Dr. Benjamin A. Teixeira Bandeira, Dr. H. Shutel, J. Chateaubriam, Nilo José Pereira e major M. A. dos Santos Dias.
Juizes de archibancada.—Os Illms Srs. João José de Amorim, José Peres Campello de Almeida e Eugene Chaline.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada							
1	Quixába	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	A. Jaques.
2	Sudan	5 «	Rosilho	«	56 «	«	José Correia de Amorim.
3	Corsario	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel Paulo de Albuquerque.
4	Jaboatão	4 «	Castanho	«	54 «	Azul	João Moreira da Costa.
5	Siririó	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
6	Flageolet	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa e branco	J. F. B.
7	Atrevido	4 «	Rosilho	«	54 «	Encarnado e amarello	Camillo Carneiro.
8	Fra-Diavolo	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa	J. S.
9	Meteóro	7 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e preto	M. C. de Albuquerque.
10	Vá-subindo	8 «	Baio	«	56 «	Branco e preto	C. A. S.
11	Beija-Flor 2º	4 «	Russo	«	54 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.
12	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
13	Tangible	9 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	J. Francisco da Silva.
14	Preguiçoso-ex-Araponga	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.
2º Pareo—**Desafio.**—2040 metros. 500$000 ao vencedor							
1	Laid	9 annos.	Rodado	Pernambuco		Laço azul	M. A.
2	Guloso	10 «	«	«		« branco e encarnado	P. A. S. A.
3.º Pareo—**Peres Campello**—1000 metros.—Animaes até meio sangue. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	56 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana
3	Satan	4 «	Preto	Paraná	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.
4.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Fra-Diavolo	5 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kils.	Roza	J. S.
2	Guanabara	8 «	Russo	«	56 «	Encarnado e preto	G. C.
3	Ventania*	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
4	Pery 2.º	5 «	Rodado	«	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.
5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Zumby*	6 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.
6º Pareo—**Barão de Nazareth**—1000 metros—Animaes da provincia. Permios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada							
1	Tupy	4 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende
2	Pery	7 «	«	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.
3	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
4	Condor	5 «	Baio	«	66 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 17.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a nona corrida que se realizará no Domingo, 25 de Março

1.º pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Animação—1,050 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios : 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, 60$ ao terceiro e o quarto livra a trada.

5.º pareo—Tenente-coronel Oliveira Castro—800 metros. Potros e potrancas da provincia. Premios : 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios ; 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar-se-ha no dia 20 do corrente.

As entradas são de 10 % sobre os premios.

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes, excepto o 4.º, que se realizará de conformidade com o art. 64 do codigo de corridas.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

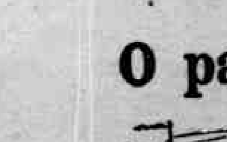
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accomodações.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

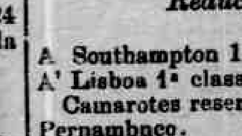
—

O paquete Elbe

E esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent



Espera-se da Europa até o dia 31 de Março e seguindo depois da demora de costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos* ; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

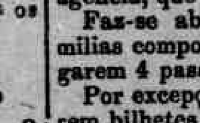
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se :

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 6

—

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia át 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-York-News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8—RUA DO COMMERCIO—N 8.

1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 17 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quinta-feira 22, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

Agente Britto Leilão

De grande sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias, louças, vidros, candieiros para kerosene e gaz carbonico, jarros, copos, calices, colheres, bacias, bandejas, garrafas, quadros, moveis avulsos, livros e muitos outros artigos.

Sabbado 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 40

Leilão

De 10 caixas com cebolas, 2 caixas com manteiga ingleza em lata de 1/2 libra, e 100 latas de 2 libras com manteiga nacional.

Hoje 17 do corrente

A's 11 horas

No armasem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Do 75 caixas com batatas francezas chegadas pelo ultimo vapor e 15 barriquinhas com amendoas.

Sabbado 17 do corente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui Leilão

Segunda feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Na loja á rua de Marcilio Dias n. 54

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em leilão uma armação, bahús e mais objectos de folhas, pertencentes a Simão Thomaz Rodrigues, vendidos a requerimento de Antonio Henrique Rodrigues.

Venderá o mesmo agente, em 2º leilão, a casa terrea á rua João Fernandes Vieira n. 50, do acervo do inventario de Miguel Gonçalves da Luz, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, na loja acima á rua Marcilio Dias n. 54.

Leilão

De 200 folhas de metal para forro de navio, sendo 100 folhas de 20 onças e 100 ditas de 18 onças, 1 caixa com diversas amostras de ferragens, 200 latas com manteiga nacional de bôa qualidade, diversas resmas de papel para embrulho, caixa com fino cognac, diversas amostras de louça, caixas com vinho vermouth, ditas com rhum, ditas com vinho bordeaux fino e muitas outras mercadorias.

Segunda-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De mobilias, pianos, quadros, cofre inglez prova de fogo, jarros finos, louças, vidros e outros artigos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira Leilão

De moveis, louças e vidros

Terça-feira, 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem do pateo do Livramento n. 37

O agente Silveira, devidamente autorisado por duas familias que se retiram para fóra da provincia, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, 12 cadeiras de pão carga torneadas, 1 mesa elastica de tres taboas, 1 estante para livros, 1 mesa, 2 aparadores, 1 secretaria, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, louças, vidros e mais moveis do uso domestico e 1 importante candieiro de crystal.

Tudo será vendido ao correr do martello.

Agente Pestana Leilão

Da bem afreguesada taverna e generos completamente novos, sita á rua da Detenção n. 35.

Terça feira 20 do corrente

A's 12 horas em ponto

Livre e desembaraçada de qualquer onus.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, e armação da bem afreguezada taverna á rua da Detenção n. 35, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores. Garante se as chaves do mesmo estabelecimento, o qual vende-se por incommodo de saúde de seu proprietario.

Leilão de 2 gigos com louça

CONSTANDO DE

tigelas, pratos, chicaras e pires, ourinóes, manteigueiras, bacias, assucareiros e candieiros a gaz

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião de um outro leilão de moveis

Leilão

de uma mobilia de jacarandá, candieiros a gaz, carbonico e kerosene, quadros, jarros, espelhos grandes, camas de Erable, dita de ferro com lastro de arame, aparadores, candieiros, mesas, copos, louça e vidros.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião de um outro leilão de gigos com louça e bacalhão em caixas.

Em continuação

Malas para viagem e bancadas para collegio.

Agente Burlamaqui Leilão

De uma casa terrea sita ao Largo da Paz n. 15, em Afogados

Terça-feira 20 do corrente

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a casa terrea sita ao Largo da Paz n. 15 em Afogados, a requerimento do inventariante meeiro dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim Teixeira Bastos.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.

Rua do Imperador n. 22

A's 11 horas

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, atravessando-lhes a rua de Santo Elias.

(Em lotes a vontade dos compradores)

Quinta feira 22 do corrente

A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificações nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores.

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação ; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza ; na rua Nova n. 13, loja.

— Na alfaiataria e camisaria á rua Duque de Caxias n. 58, necessita-se de um bom mestre de officina de alfaiate e officiaes para diversas obras.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica ; a tratar na rua da União n. 54.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua de Gervasio Pires, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz ; as chaves na mesma rua n. 20.

— Compra-se uma mobilia de junco em bom estado ; a tratar no pateo do Terço n. 18, segundo andar.

— Uma moça solteira, de bons costumes, se offerece para leccionar primeiras lettras nesta cidade ou fóra, por preço modico ; quem precisar dirija-se á rua Coronel Suassuna n. 202, antiga Augusta.

— Precisa-se de um criado para casa de familia ; na rua 24 de Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga-se o sobradinho n. 17, á rua das Trincheiras.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar roupa de crianças e mais alguns serviços ; na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

Aviso

O Sr. Eduardo Miguelde Costa não é empregado da fabrica de genebra no caes Capibaribe n. 42; não fico responsavel por qualquer transacção feita em meu nome.

C. A. van der Linden.

PRECISA-SE

de uma ama para cosinhar, e outra para o mais serviço de uma casa, e que durmam na mesma: a tratar na rua Imperial n. 240.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a porvapor, preços modicos.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. José Pereira Almeida a taverna sita á rua da Conceição n. 1, na Torre, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife, 15 de Março de 1888.

Leal & Araujo.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Remedios que curam! Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 polegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem gas e agua encanada, quartos para criados, jardim e sitio murado: a tratar na rua da Florentina n. 15.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem na rua Direita n. das 9 ás 3 1/2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Paraiso n. 14.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

Cigarros Mineiros

Estes cigarros são fabricados com o melhor Goyaes e Rio-novo: vende se na fabrica dos Srs. Manoel Carvalho & C., rua da Santa Cruz numero 1 A.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa no vapor *Portugal*, declara que deixa como seus procuradores aos Illms. Srs. João Joaquim Gomes Ferreira, Antonio Francisco da Silva Maia, e José das Neves Pedrosa, na ordem em que se acham collocados; outrosim, aproveita a occasião, para despedir-se de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, e offerece-lhes os seus limitados prestimos em qualquer parte em que se ache no reino de Portugal, aonde pretende temporariamente residir. Recife, 16 de Março de 1888.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos de idade e com alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Livramento n. 21.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Padaria e refinação

Vende-se ou aluga-se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84; a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, ou á rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitollo.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de instrucção para o pateo do Carmo n. 26, 1º andar, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Notice

Mr. & Mrs. Frank Foy will receive on Saturday 17 th: instant at Sant'Anna.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

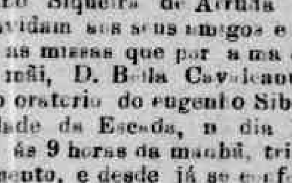
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Marcellino Antonio Pereira de Carvalho

D. Marianna da Conceição Pereira, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, D. Isabel de Souza Leão e seus filhos (ausentes), mãi, irmão, viuva e filhos do finado Marcellino Antonio Pereira de Carvalho, convidam aos parentes e seus amigos para assistirem as missas que têm de ser celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo de seu fallecimento, por cujo acto de caridade e religião serão eternamente reconhecidos.

D. Isabel dos Santos Teixeira

O genro, filhos, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos da finada D. Isabel dos Santos Teixeira, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade os restos mortaes da mesma senhora; e de novo os convidam para assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia segunda-feira 20 do corrente, setimo de seu passamento; e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.



D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão

Christiano Siqueira de Arruda Falcão e seus irmãos convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada mãi, D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão, no oratorio do engenho Siberia e na matriz da cidade da Escada, no dia 17 do corrente (sabbado), ás 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Thereza Joaquina do Sacramento Lima

Joaquim de Gouveia Cordeiro, Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães (ausente), suas mulheres, filhas, cunhada e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, ás irmandades do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, Senhor Bom Jesus das Dores e á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, pelo obsequio que lhes fizeram em acompanhar os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avó Thereza Joaquina do Sacramento Lima, ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que serão celebradas na segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo acto de caridade ficarão eternamente penhorados.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

a casa n. 99 á rua do [illegible], a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga-se

a grande chacara á rua Visconde de Goyanna n. 153, onde esteve o Instituto Academico do Ferreira, com grande casa de vivenda, contendo vastos salões e quartos, dependencias para hospedes e criados, cocheiras, estribarias, bom pomar, agua do Beberibe, gaz, cacimba com bombas e motor, baixa de capim, banho no rio e facilidade de transporte pelo mesmo. O referido predio presta-se para qualquer estabelecimento particular ou publico; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Ama de cosinha

Necessita-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 58.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida
DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal.

PAR O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Attenção
N. 1:040$784

O Sr. Astolpho Joaquim Barbosa, ex-escrivão ex-agente da collectoria geral da Escada, compareça á rua do Cabugá n. 12, (loja) que achará com quem tratar, afim de satisfazer o seu compromisso de honra, isto no prazo de 8 dias.

Recife, 15 de Março de 1888.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de instrucção para o pateo do Carmo n. 26, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1º andar.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caruarú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 71.

Laminador

Vende-se um laminador em bom estado e alguma ferramenta para ourives; na rua do Imperador n. 14, mercearia.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguesado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gas encanados, commodos para familia e aluguel rasoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cessas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$ 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Castinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Vende-se

o estabelecimento de molhados ao largo do Mercado n 25, boa localidade e bem afreguesado, e livre de qualquer debito; a tratar no mesmo.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de creme, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Aamação e cofre

Vende-se uma armação e cofre, novos, prova de fogo, da loja da rua Duque de Caxias n, 89: a tratar na mesma.

Flauta boeme

Vende-se uma em perfeito estado e por preço commodo; na rua das Trincheiras n. 30.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; na casa do Apollo n. 45.

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que *«este Xarope offerecendo «todas as vantagens na pratica «medica, era promptamente absor-«vido e assimilado á economia»*. Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraqueza geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Engenho Tolerancia
Freguezia da Escada

Vende-se o engenho supra, com grande quantidade de mattas e terrenos de primeira qualidade para safrejar 3 a 4 mil pães. Este engenho está arrendado por 3:000$ annuaes; quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 10.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma B. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.**

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

S.T JEAN DE LA CROIX

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

SAINTE THÉRESE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.° 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *G. Boyer*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA DE ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.a, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias; como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essencialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarto das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenéticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.,* **não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.**

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C.o Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBUCO

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciênciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1.a Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creancas e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

Rua do Cabugá n. 5 A

PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Chapéos de sol pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dita para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascos e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000. 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 dittas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America. Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ILEGÍVEL

VARIEDADES

Murillo

E O QUADRO DE SANTO ANTONIO NA CATHEDRAL DE SEVILHA

Pelas margens do Guadalquivir passeiava silencioso e pensativo um joven, em cujos fatigados olhos se viam os traços de um constante trabalho.

Aguardava com impaciencia os barcos que vinham a Cadiz, a desembarcar os passageiros ao pé da torre do Ouro.

Succedia isto no mez de Abril do anno de 1647. Sevilha era então uma das maravilha de Hespanha, e já havia conquistado o famoso proverbio :

« O que não ha visto Sevilha, não ha visto maravilha. »

Celebrava-se sua tão apregoada feira e como hoje, de todas as partes acudiam passageiros anciosos de disfructar as festas que em tempo de feira Sevilha ha sempre celebrado.

Chegaram os baixeis que traziam os passageiros e desembarcaram junto a torre do Ouro ; entre elles vinha um joven que apenas poz pé em terra e vio o pensativo passeante se lançou em seus braços.

O recemchegado era Pedro de Moya que voltava de Londres, onde tinha passado alguns annos estudando com o celebre Van-Dyck, e aquelle em cujos braços se lançava era Bartolomé Estéban Murillo, seu condiscipulo de pintura no Estudo de Juan del Castillo.

Aquelles dous jovens, de braços dados, entraram na cidade, ceiaram juntos aquella noite na modesta habitação de Murillo e passaram toda ella recordando sua antiga amizade, referindo Pedro de Moya, as particularidades de sua viagem á capital da Inglaterra e as circumstancias pelas quaes havia chegado a ser um dos discipulos predilectos de Van-Dyck, com quem havia aprendido os admiraveis segredos da pintura.

— E tu em que te occupas, Bartolomé ? disse Pedro de Moya.

— Estou pintando uma Conceição para o convento de S. Francisco e hei terminado um Santo Antonio para a igreja cathedral por ordem de seu cabido, amanhã o verás e espero que me dês a tua opinião.

No dia seguinte, Murillo, acompanhado de Moya, se dirigio pela manhã á cathedral. Em um de seus salões, precisamente onde hoje está a sala capitular, tinha Murillo seu gabinete de trabalho. Entraram os dous jovens, e Murillo correu com cuidado o panno que cobria o quadro ; o assombro e a admiração de Moya chegou ao seu cumulo ao encontrar se diante d'aquella obra mestra.

Em uma sombria cella apparece o menino Jesus a Santo Antonio no meio de uma deslumbradora auréola de gloria ; o extasi do santo ao receber a Jesus acha-se admiravelmente pintado, impossivel de imitar, e que só a ardente imaginação e talento do artista ha podido traçar sem modelo. Se vê tambem alli pintada uma mesa de tosco pinho, da qual se conta que havendo entrado um passaro na cathedral, havia tentado pousar sobre ella crendo-a real e verdadeira.

Grande foi a admiração do amigo de Murillo á vista de tão magnifico quadro que collocado pelo cabido da cathedral na capella dos baptismos, desde então tem causado a admiração de quantos o hão visto, pois bem : esta obra magnifica da arte, esta obra sem rival que o cabido da cathedral não houvera vendido por dous milhões de duros, ha sido profanada, mutilada e roubada em principios do anno de 1875.

Ao abrir as portas da cathedral um dia, nota se com assombro e dôr tão barbara profanação e mutilação ; os autores de tão iniquo attentado deveriam ter ficado escondidos na cathedral a noite anterior, e rasgado com instrumento cortante a tela em roda da imagem do santo e do menino Jesus e fugir precipitadamente antes que se abrissem as portas da cathedral.

Com a rapidez do relampago correu a noticia pela cidade de Sevilha, e a camara municipal, o governador e o juiz de primeira instancia rivalizaram em zelo e actividade para descobrir os autores do attentado.

Reunio-se a camara municipal em sessão extraordinaria e concordou-se em conceder um premio de 10,000 duros ao que descobrisse o lugar para onde tinha sido levada a tela roubada : deu se busca em muitas casas e se ordenou a vigilancia dos que sahiam da cidade, tanto pelas vias terrestres como maritimas.

O zeloso juiz de primeira instancia passou mandados de prisão contra varias pessoas sem successo alguma.

Sevilha se indignou justamente e até agora se ignoram os autores do delicto.

Por esta obra de arte, cuja perda hoje lamentamos, Bartolomé Esteban Murillo recebeu apenas 900 pesos de oito reaes, que equivalem a 7,200 reaes de nossa moeda de hoje.

Sevilha orgulha-se de Murillo, e com razão pois ella só possue mais quadros deste maestro que os que estão repartidos em todos os museus do mundo.

Com a perda de Santo Antonio são dous os quadros que a cathedral de Sevilha ha perdido deste celebre pintor.

Em 1809, o marechal Soult arrebatou uma Conceição que por longo tempo figurou em sua galeria ; este quadro, cuja belleza é historica, ha custado, elle só o preço de um palacio. Morto o marechal Soult em 1852, sua collecção de pinturas foi vendida em hasta publica e o museu do Louvre adquirio esta Conceição pela enorme somma de 615,300 francos, ou 2,361,200 reaes.

Jámais hão subido a tão alto preço as obras de Corregio e de Miguel Angelo.

No museu provincial de Sevilha existem entre outros notabilissimos quadros de Murillo, a Annunciação da Virgem, São José e o Menino Jesus, A Virgem da Falda, Descendimento, Santo Agostinho, São Boaventura e São Leandro, São Francisco de Assis, Santo Antonio com o Menino Jesus, São Felix de Cantalicio, São Thomaz de Villanova, Santa Justa e Rufina, São João Baptista no deserto, a Adoração dos Pastores e duas Purissimas Conceições, uma de tamanho natural e outra de dimensões colossaes que os frades franciscanos encarregaram a Murillo, e com cuja anecdota concluiremos este artigo.

Os frades de São Francisco, como a principio dissemos fallando da entrevista de Pedro Moya e Murillo, haviam encarregado a este um grande quadro da Conceição para a capella da sua igreja de seu convento.

Terminado o quadro, Murillo o levou á igreja, porém os bons frades vendo de perta e no solo o quadro destinado para grande altura e pintado com a gradação que a perspectiva aérea devia fazer lhe ter, se incommodaram pela execução grosseira de seu quadro, no qual não viam mais que borraduras feitas com o cabo da brocha. Recusaram, pois, os pouco intelligentes religiosos a recebel-o e o artista antes de levar a tela para sua casa pedio e obteve, não com pouco trabalho, que o deixassem subir um instante para apresental-o no lugar onde devia ser collocado.

A' medida que ia subindo a tela, iam apparecendo as figuras, suavisando se pouco a pouco os contornos e fundindo-se as côres. Quando a tela chegou a sua ultima altura, se vio um quadro admiravel, e o rosto da Virgem que tanto havia desagradado aos frades por sua fealdade, lhes pareceu de uma belleza angelical. Em tudo reinava uma perfeita harmonia que encantava a vista.

Os pobres frades sentiram-se corridos de vergonha e vexados de sua ignorancia, porém como Murillo havia sido ferido em seu orgulho de artista, se obstinou em fazer voltar para sua casa o quadro, e só á força de pedidos, consentio em deixar alli seu magnifico e desapreciado quadro, pelo qual os reverendos frades tiveram de pagar 2,600 pesos de oito reaes, quantidade dupla do preço em que estava ajustado.

Visconde de S. Javier.

O Nosso amigo Januario

(Das *Horas do Bom Tempo*)

Foi o mais pelludo e honesto dos meus companheiros de S. Paulo. Da educação da familia, austerissima, passára, sem escala por nenhum collegio profano, ao curso de humanidades do seminario episcopal; d'alli, puro como uma donzella, corando á mais innocente liberdade, repassado de fé, ensopado de religião, cahia-nos em casa, no meio de tres diabos de voltairianos desabusados de tudo, o Carmo, Abreu e mais quem falla.

Januario era, antes e acima de tudo, um cumpridor de deveres. Estava intimamente convencido de que não viera ao mundo para outra cousa ; a vida não era nenhuma pandega, era um altar de sacrificios, um « val de lagrimas, » onde se tinha de ganhar o céo a poder de estopadas e de góles amargos.

E não sómente cumpria o seu dever : amava-o, cingia-se lhe em todos os pontos, embebia-se, penetrava-se d'elle, como nós outros d'aquelle « vaso de iniquidades » de que falla as lettras santas.

Ora, logo ao cabo de uns dous mezes de convivencia, quando nós, que já eramos, uns para os outros, companheiros mais antigos, conhecemos toda a immensa bondade d'aquella alma escurecida pelo catholecismo, resolvemos, como um serviço de amisade, desasnal-o, incutir-lhe a sã alegria da vida, atiral-o á mulher e á cerveja, ao bello vicio e ao risonho pecado, restaurar, rehumanisar, secularisar o rapaz !

Trabalhão perdido e optimas intenções desconhecidas e repudiadas pela sua casmurrice inamolgavel, ao menos nos primeiros tempos.

Eu era dos tres o seu predilecto, talvez porque o sestro da poesia, que então me dominava, me aproximasse da sua doce ingenuidade infantil e de umas tantas crendices delicadas.

Do Carmo gostava principalmente pela superioridade da sua perfeita elegancia, do seu bom-gosto mundano, do desgarro com que arvorava um fraque novo, sem uma dobra no forte corpo airoso. O Carmo era, effectivamente, um demonio de rapaz irresistivel ; se, em vez de S. Paulo, florescesse em Pariz, daria a nota na *haute gomme*. E' como lhes digo !

O terceiro, o Abreu, o *boi sonso*, era de uma dissimulação de mulher ou de cobra ; mostrava-se infantil e singelo, quando era a perspicacia e a astucia em pessoa ; com os seus ares de tola credulidade, observava, colhia, esmiuçava tudo, alma de compadre e de espião.

Confiança, admiração, captação, todas as armas eram nossas contra o pobre do Januario ; ainda bem que só as queriamos empregar a beneficio d'elle !

Para começar a nossa obra de misericordia, tramámos um grande enredo, concebido, uma tarde ao passeio que davamos todos quatro, e na mesma noite lançado á execução.

Morava a poucos passos da *republica* uma raparigona morena, casada com um sujeito do commercio. Chamemos-lhe Melania.

Corriam noticias animadoras acerca da caridade habitual d'aquella dama. Por coincidencia, feliz para o nosso caso, o Januario conhecia-a, por umas relações communs lá com uma familia da sua cidade, de sorte que, para o acompanhar, já comprimentavamos a Melania ao passar pela sua janella, que, toda a tarde emmoldurava aquelle busto feiticeiro, onde uns poucos mezes de vida conjugal arredondavam conturnos appetitosos.

Na tarde em que começou a aventura, não sei por que artes do diabo, a rapariga accrescentou um sorriso equivoco ao gesto amavel com que nos respondeu á cortezia :

— Isto é commigo ! declarou o Carmo, arrogando a si aquelle pródromo de conquista.

— Sem duvida, concordei logo ; pois com quem mais ha de ser ? !

— Só se foi para o Januario, suggerio o Abreu, com a sua falsa timidez de velhaco.

— Não gósto d'essas graças, obtemperou Januario, muito sério. Sabem que é uma senhora casada, com quem tenho relações...

— Ui !... como é lá isso ? !... Devéras ? !... commentamos todos a um tempo.

— Relações de cortezia, bem me entendem ; e não posso permittir que os meus companheiros de casa faltem, sequer por palavras, ao respeito devido a uma senhora honesta...

— Honesta !... honesta !... d'aquella moda... atalhou o Carmo, a quem eu piscára um olho.

— Peço-lhe que se contenha, Carmo ; olhe que me offende !

— E se eu te disser que o sorriso de inda ha pouco é nada menos que um signal convencionado commigo em carta ?— disparou lhe o outro, embargando-lhe o passo e com um tom de convicção solemne.

— Se apenas o disser, fica-me o direito de duvidar, como de qualquer outra leviandade...

— E se provar o que digo ?

— Isso agora é mais sério, ponderou Januario, empallidecendo. Se me provar semelhante infamia, ficarei sabendo que o meu companheiro de casa é indigno de o continuar a ser !

— Bonito ! que phrase cheia ! metti eu á bulha.

— Pois não acha ? interpellou-me Januario.

— Qual acha, nem meia acha ! Pensa você que ainda está no seminario, ou que todos nós somos formigões ? (1) Então, uma rapariga bonita dá corda a um homem, e elle ha de ser tão besta que lhe vá objectar com os seus deveres segundo a religião e a moral, ou, se lhe parece, que vá até contar toda a maroteira ao marido, para que se acautelle, não ?

— Sem duvida, mas sem duvida nenhuma, tornou Januario com todo o calor. Nem póde ser diverso o procedimento de um homem de bem.

— Canalha ! retorquiu-lhe o Carmo. Aposto que, se o caso fosse comtigo, mudava de figura, e os rigores da tua theologia moral sempre haviam de ceder a alguma accommodação jesuitica.

— Está muito enganado, e não me diga mais isso, que não lhe mereço tão indigna suspeita !

E, depois de uma pausa, dobrando a esquina, para voltar a casa por outro caminho :

— O passeio para mim está acabado, com este deploravel incidente. Volto para o meu quarto, e lá o espero, Carmo, com a prova que promette, e á vista da qual terei de resolver sobre a minha mudança. Até logo.

Ficámos a olhar uns para os outros, offegantes de riso

— O que é preciso, é arranjarmos a carta. Como ha de ser ?

———

(1) Denominação com que, na giria academica, se designam os estudantes do seminario, por trazerem batina.

O Abreu salvou a situação :

— Eu vou já d'aqui a uma casa de familia, onde tenho liberdade com uma menina, que me copiará a minuta de carta que eu lhe der.

Combinámos nos termos, e o Abreu traçou a lapis n'uma pagina da carteira :

«Meu amor,

« O que me pede vai custar-me muitissimo ; mas que lhe posso eu recusar, depois dos protestos que me faz, e que eu devo crer sinceros ?

« Fica tratado que será para a noite da primeira tarde em que lhe sorrir quando o comprimentar.

« Não, não ha cachorro, e *elle* tem o somno resado. Nenhum receio.

« Sua para sempre —M. »

Tal foi a carta, em papel florido, que, á mesa do chá, depois que o criado se retirou, Abreu, com um sorriso triumphante, passou a Januario, que a recebeu agitado e tremulo.

— Então, é sério ? perguntou ainda, com um olhar de juiz formador de culpa.

—Que diabo queres tu mais para te convencer ? Olha, se tens coragem para tanto, vem commigo, ficas occulto no jardim, e verás tudo com esses proprios olhos com que me estás a devorar !

— Sr. Carmo, esta é a minha ultima palavra : se o senhor fôr a essa entrevista pois me parece que trata disso — e se os nossos companheiros tolerarem semelhante indignidade — protesto que amanhã mesmo mudo de casa e córto relações com todos tres !

— Januario, menino, pois isso são cousas que se digam ? Repudias teus collegas, teus amigos, — e logo tres de uma assentada ! — por causa de uma lambisgoia, que mal conheces ? !

— Não é por causa della, comprehendam-me, é pela má acção que um dos senhores vai praticar, e de que os outros serão cumplices pela tolerancia. Será uma infamia, repito !

— Pois será, mas vou ; vou — direitinho como um fuso — fiar a teia do idyllio encantador. Tu, magro asceta de uma figa, recolhe-te á oração e á penitencia, e fica sabendo que o momento fatal é á uma hora da madrugada ! Ora muito bem, vê lá se vais agora pôr em contribuição a prata da casa...

— Que é que está ahi dizendo ? ! reclamou Januario levantando-se, com um prato a tremer-lhe na mão, como se o fosse arremessar ás faces do collega. Que historia é essa de prata, que eu declaro que não entendo ? Falle-me em linguagem de boa sociedade, se quer que lhe responda como merece.

— Deixa em paz o prato, ó Januario ! não damnifiques a propriedade commum !... E até amanhã, filho de Deus, que este peccador endurecido vai d'aqui ao Lévy metter-se n'um chocolate propedeutico... Amanhã, dou-te noticias... E como tu és, afinal, uma boa besta, reza-me lá aos teus santos para que o marido não acorde, ou, se acordar, seja surdo, ou, se ouvir tenha medo.

Foi dizendo e passando ao seu quarto, d'onde logo sahiu para a rua

Januario não despregava os olhos da porta por onde o outro sahira. Afinal, em tom mais moderado, como quem queria conciliar adeptos, perguntou-nos por que não impediamos aquillo, que era uma desgraça e uma vergonha para todos nós...

— Nem vergonha, nem desgraça, homem ! invejavel, sim, é o que me parece, opinei eu. Felizardo ! que momentos divinos vai elle ter, hein Januario ?... E' um favo de mel silvestre que o bruto leva aos beiços !... A boa cousa lhe saiba !... Mas, até certo ponto, tens razão : porque havia de ser o Carmo o preferido, e não tu, que a conhecias de mais perto e ha mais tempo ? Tambem é certo que és um mono, e elle um rapagão Ora adeus ! alma grande, e seja feliz quem póde ! cada um tem seu dia ; ha de chegar tambem o nosso !

—Eu cá, observou pacatamente e Abreu, já disse ao Carmo que, quando não quizer, mais, me passe o copo.

— Pois eu lhes digo, como se estivesse aos pés de um confessor, expectorou Januario com uma commoção quasi molhada de lagrimas, — digo lhes francamente que não queria o que vocês chamam a felicidade do Carmo.. Por uns rapidos instantes de vil prazer, amargurar para sempre a consciencia, comprometter a salvação de sua alma ! ..

— Qua alma, nem quaes cantigas ! tomaramos nós outro tanto !

— Pelo amor de Deus ! estou fallando como penso... E, quanto a mim, já lhes disse, e hei de cumprir, por mais que me custe : se esta desgraça se realisar, amanhã não seremos mais companheiros de casa ; retiro-me.

— Retiras-te ? ! e como has de explicar isso aos collegas ? Quererás, porventura, aggravar com a declaração o que tu dizes ser uma desgraça para o nosso companheiro ? E depois, se elle é culpado, que temos nós com isso, para que nos abandones ?

— Têm muito, têm, porque, se quizessem, podiam impedir este passo, e nem o tentam. Se vocês dous se unissem a mim para dissuadir o Carmo, se o ameaçassem de não o querermos mais para companheiro se persistisse n'essa idéa damnada, estou certo de que não iria por diante

— Isso vai elle, garanti com firmeza. Ora, queres tu ver ? experimenta-se. O Carmo ainda volta, com certeza, a vestir-se para a ceremonia. Eu, que tenho mais intimidade com elle, vou ver se o agarro.

— Isso ! isso, meu amigo ! Deus recompensará sua boa acção !

— Não, francamente, não é lá por Deus, nem por nada disso ; é só para te ser agradavel...

— Pois agradeço-te muito. Em todo caso, já será um allivio de consciencia para nós...

— Mas então, se elle, apezar de tudo, ainda fôr, tu não te mudas...

— Mudo, filho, isso é que não posso deixar de mudar ! Sentirei muito, mas antes de tudo a moralidade !

— Mas, para nós, com a minha tentativa, olha que a moralidade fica salva !...

Fica, não fica, discutimos esta these até que o Carmo voltou da rua e entrou para o seu quarto.

— Vai ! segredou-me Januario.

Fui, e, apenas me encontrei só com o outro, disse lhe, abafando de riso, toda a conversa da mesa ; dahi a pouco entravamos a fallar alto, eu em tom comminatorio, o Carmo com grande insolencia.

— Valha-me Deus, que ainda brigam !

Mal ouvimos o Januario dizer isso da sala, saltei para là, de um pulo, com as feições transtornadas pelo terror.

— Ahi está o que me arranjaste com tuas cantigas ! — exclamei a tremer para o bom rapaz ; — o Carmo, a quem, esgotadas as suasões, quiz amedrontar com ameaças, puxou de um punhal para mim.

— Virgem Santissima ! ! !

— Pois que vá, com todos os diabos ! eu é que não me torno a metter com semelhante desalmado !

— Deus se compadeça delle ! murmurou com afflição a bom Januario.

Já passava de meia noite. Carmo apagou a luz do quarto, e sahio, batendo muito com os pés, todo abafado n'uma grande capa rio-grandense.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

II

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 63)

XX

— Minha querida filha, disse Jacques á moça, emquanto não procedo á nossa installação definitiva, o que farei em breve, moraremos aqui... Peça o que quizer, faça servir-se com autoridade. Todo o pessoal desta casa será largamente pago para estar ás suas ordens.... Durante alguns dias, previno a disso, ha de estar muitas vezes só, porque temos muitos negocios de que tratar... Tenciono mandar lhe trazer livros .. a leitura a distrahirá... Demais, tenho aqui uma parenta, uma prima por affinidade, a quem vamos procurar, e que poderá sem duvida fazer-lhe companhia de quando em quando.

A orphã soltou um suspiro.

— Não se inquiete por minha causa, supplicou-lhe, disse ella, nunca me aborreço .. além disso, a solidão ha de ser-me agradavel...

— Ah ! replicou vivamente Jacques, prohibo lhe, filha querida, que se isole nos seus pensamentos melancolicos e que viva com o passado... Acaba de atravessar um periodo de grandes fadigas e de grandes desgostos... Está pallida, as suas faces enrugam se... Pouca cousa bastaria para pôl-a doente, e nós precisamos de sua saúde... ordeno lhe completo socego moral...

Martha apertou a mão do doutor.

Ao mesmo tempo murmurou com um sorriso meigo e triste :

— Ficarei socegada, prometto-lhe...

Jacques mandou vir o jantar ao seu commodo, e depois da refeição foi cada um para o respectivo quarto, afim de repousar.

Os dous cumplices tinham marcado o dia seguinte para fazer o que precisavam em Pariz.

A primeira cousa que Pascal devia fazer era uma visita a Angela, a mulher de quem já o ouvimos fallar como de uma boa e fiel amiga, e que podia tornar-se muito util á realisação dos projectos communs.

Tencionava fazer se acompanhar por Jacques nessa visita.

A's nove horas já os homens estavam de pé e occupavam-se na toilette.

Antes de sahir, Jacques chamou uma das criadas de quarto do hotel, pedio-lhe que fosse indagar como Martha havia passado a noite e que lhe dissesse que elle e o seu secretario voltariam sómente ao meio dia para almoçar.

Um dos empregados recebeu ordem de ir buscar uma carruagem.

Na occasião em que embarcava, Jacques perguntou :

— Para onde vamos nós primeiro ?

— Para casa de Angela, respondeu Pascal.

E gritou para o cocheiro :

— Rua Cammartin n. 64.

A carruagem partio.

Pascal Saunier, durante os dous annos que precederam a sua prisão, estivera muito apaixonado por Angela Martin, e se tornara se falsario, fora em grande parte para prevenir os caprichos da sua amante e para satisfazer os seus gostos de dissipação.

Angela Martin, muito bella ainda nessa época, comquanto não estivesse na sua primeira mocidade, nem mesmo na segunda, porque attingia os seus quarenta e cinco annos, retribuira muito sinceramente a paixão do bello Pascal, então secretario intimo do conde Felippe de Thonnerieux.

Sentira-se tanto mais desgostosa com a sua prisão e consequente condemnação, quanto, apezar da sua quasi completa ausencia de senso moral, julgava-se em grande parte responsavel pelo crime commettido, sendo os bilhetes falsos postos por ella em circulação.

Assim, pois durante a estada de Pascal na prisão de Nimes, Angela nunca deixara de pensar nelle, de escrever-lhe cartas animadoras, de enviar-lhe subsidios.

Persuadida, não sem razão, de que elle amava-a ainda, e acastellandose n'uma especie de paixão romanesca de pensionista, esperava a sua soltura e a sua volta a Pariz com impaciencia febril.

Não é assás raro encontrar, na cathegoria das filhas de Eva, a que Angela pertencia, devotamentos sinceros, levados até á abnegação a mais completa, até ao sacrificio o mais absoluto, e que seriam verdadeiramente admiraveis se tivessem uma origem mais nobre e fins de ordem mais elevada.

Angela Martin não consagrava exclusivamente a sua existencia á galanteria.

Exercia uma profissão aliás singularmente vulgar : a de *mascate*.

Era uma parte dos proventos dessa industria que ella remettia a Pascal, afim de tornar lhe o captiveiro menos cruel.

O ex-secretario do conde de Thonnerieux era um miseravel sem alma, como sabem os nossos leitores, mas os mais infames bandidos têm geralmente no coração, como os outros homens, um ponto menos invulneravel do que os outros.

Pascal conservara-se sensivel á recordação de Angela, e sobretudo ao modo por que essa recordação se manifestava.

Experimentava por ella verdadeira gratidão e contava dar-lhe disso uma prova, associando-a á sua futura fortuna, reservando-se o direito de desembaraçar-se della um dia ou outro, se por acaso se tornasse incommoda.

Demais, ella podia ser lhe util — assim pelo menos o julgava — e era essa uma razão de mais para conservar com ella excellentes relações.

Na sua industria de *mascate*, sempre á espreita das boas occasiões para comprar ou para vender, Angela, muito intelligente, ganhava algum dinheiro, mas tinha o funesto habito de não collocar nenhum de parte.

Muito cuidadosa como commerciante e mantendo sempre os seus livros com regularidade, tornava-se entretanto a incarnação da desordem quando não se tratava de uma compra ou de uma venda

Amiga do luxo, avida de prazeres, apaixonada pela elegancia espalhafatosa, gostando da companhia dos jovens, dissipava os seus lucros em camarotes de theatro, em carruagens, em finos jantares nos restaurants do boulevard ou nos hoteis suburbanos, em vestidos vistosos, etc., etc.

Em summa, só a muito custo conseguia equilibrar a receita com a despeza.

A' medida que approximava-se a época que Pascal devia sahir da prisão de Nimes, Angela *comedia-se*, se é que pode-nos usar desta expressão. Não mais jantares finos, carruagens, nem camarotes de proscenio. A economia, quasi a avareza, em vez da habitual prodigalidade.

Queria receber o amante que voltava, jurando-lhe que tinha sido, durante a sua longa ausencia, um modelo de fidelidade e de virtude e mostrando lhe a carteira bem recheiada, cousa a que elle seria particularmente sensivel, sabia-o ella perfeitamente.

A partir do momento em que Pascal marcara a sua partida de Nimes para dalli a dous dias, Angela Martin esperou com o coração e a cabeça transtornados.

A carta escripta de Joigny cahio como uma gotta d'agua gelada naquella ebulição e deteve-a bruscamente.

Angela sentio-se tomada de terrivel inquietação.

O que significaria aquella demora, a cujo respeito Pascal não dava a menor explicação ?

Aquella sobriedade de pormenores (cuja causa os nossos leitores conhecem) pareceu-lhe extretamente suspeita.

Acreditou em alguma proeza.

Pensou em que, livre, áquella hora, podendo dispensal-a, Pascal preludiava o abandono com uma mentira.

O mancebo ia sem a menor duvida afastar-se della ..

Talvez até tencionasse não tornar a vel-a...

E, sem transição, a dôr e a colera succederam ao inebriamento de Angela e cresceram extraordinariamente á medida que passavam-se os dias e as horas sem apparecerem-lhe noticias.

Não comia mais, não dormia ; esquecia-se até de arrancar os poucos fios de prata que começavam a mesclar se á massa opulenta dos seus cabellos louros.

E' facil avaliar a sua sorpreza e a sua alegria quando, cerca das dez horas da manhã, acudindo a um violento toque de campainha, foi em *robe-de chambre* e em chinellos abrir em pessoa a porta do seu commodo, situado no pavimento terreo do predio n. 54 da rua Cammartin, e achou-se em presença de Pascal.

As diversas manifestações de alegria não muito dissemelhantes.

Angela soltou um pequeno grito, ficou muito pallida e poz se a chorar ; depois attrahindo Pascal á ante-camara, saltou-lhe ao pescoço sem pronunciar palavra, e as suas lagrimas transformaram-se em soluços.

As suas primeiras palavras foram estas :

— Ora sempre sou uma grande tola ! ! E não é que o meu grande contentamento converte-me n'uma cascata !... Vais caçoar commigo, heim, bébé ?...

Pascal não pensava absolutamente nisso, visto que tinha tambem os olhos um pouco humidos.

Passadas as primeiras effusões, sahiram da ante-camara para entrar n'uma pequena sala que servia ao mesmo tempo de salão de visita e de armazem, porque objectos de toilette feminina cobriam todos os moveis ; o ex-secretario do conde de Thonnerieux apresentou então o seu amigo Dr. Thompson e depois accrescentou :

— Se não vim sósinho hoje, minha querida Angela, é porque precisamos conversar sobre negocios...

— Ora bolas !...

— E sobre negocios verdadeiramente sérios, pódes crer..

Angela poz-se a rir.

— Não deve causar-te espanto o facto de admirar-me eu um pouco de semelhante cousa ! disse ella ; sejamos no entanto sérios, uma vez que é esse o teu desejo !... sentemo-nos e conversemos sériamente ! ..

E a fiel amiga de Pascal deixou-se cahir sobre uma poltrona, de cujas costas tirara préviamente uma capa de velludo e duas ou tres saias de seda.

Devendo ser de grande importancia o papel de Angela nesta narração, demos-lhe as houras de um ligeiro esboço.

Depois de haver sido maravilhosamente bonita e muito da moda pelos fins do segundo imperio, ella conservava-se, como já dissemos, muito bella ainda, comquanto uma intempestiva gordura viesse tornal-a pesada e viciar fórmas digas outr'ora da estatuaria. Felizmente ella era alta e sustentava com maravilhosa graça o que chamava *o seu excesso de bagagens*. Esse *excesso* dava-lhe até ao talhe uma certa magestade, quando arrastava nos degráos de uma escada de theatro as longas caudas dos seus vestidos.

Ao avistal-a, podia se exclamar sem a menor ironia :

— E' um Rubens !...

O tom dourado, claro, de sua cabelleira contribuia para accentuar a sua semelhança com as deusas do illustre mestre flamengo.

Aquelles cabellos côr de chamma diziam perfeitamente com uma cutis de alvura levemente rosada e com pupillas semelhantes ás da duqueza de Nevers :

De olhos verdes !

Os seus dentes, muito asseiados, conservavam se intactos. Quando muito, alguns ligeiros raios, quasi imperceptiveis e cuidadosamente occultos, além disso, pelo pó de arroz, começavam a traçar o angulo externo das palpebras um pouco amortecidas e fracamente sublinhadas pelo *circulo azul* de que falla Nadaud n'uma canção celebre.

As feições, se bem que um pouco grossas pelos annos, conservavam os seus puros contornos ; a expressão do rosto era agradavel ; as mãos eram ainda finas ; os pés mantinham as suas adoraveis fórmas. Em summa, Angela Martin, tal qual acabamos de descrevel-a, podia perfeitamente ser, se não objecto de uma grande paixão, pelo menos de um vivo capricho.

Quando accrescentarmos que Angela vestia-se com gosto e que sabia, nas occasiões requeridas, assumir os ares reservados de uma senhora honesta, os nossos leitores a ficarão conhecendo tão bem como nós.

Pascal encetou a conversação com esta pergunta :

— Antes de tudo, como vão os teus negocios ?

Angela fez uma careta significativa.

— Ora ! tu sabes, respondeu ella, os negocios não vão lá para que digamos ! Todos os negociantes se queixam, e eu não faço excepção á regra geral...

— E então os lucros ?...

— Insignificantes... completamente anemicos ..

— A cifra, aproximadamente, por mez ?

— Quinhentos ou seiscentos francos, pouco mais ou menos, e passando com economia... Mal chega para viver... Podia-se de certo ganhar mais, porém ha os prejuizos... Sou obrigada a comprar tudo á vista e vender quasi tudo a credito... Ora, tal freguez, perfeitamente solvavel hoje, póde não sel-o mais amanhã... Não se póde adivinhar isso e quem fica logrado é quem fia !...

— Em summa, não vês meio algum de fazer fortuna em pouco tempo ?

— Nem em pouco tempo, nem em muito... Ah ! com a breca, não !

— Então serias capaz de abandonar o teu commercio por uma posição firme e solida, que, sem dar-te o menor incommodo, permittir te-hia viver agradavelmente desde logo e garantir-te-hia um futuro confortavel ?...

— Se for assim como dizes, a cousa será muito *chic* ! Mas quem me offereceria semelhante posição ?...

— O meu amigo Dr. Thompson, que acabo de apresentar-te, e eu.

— Ora ! se pertences ao negocio, está aceito de ante-mão !... Sabes perfeitamente, meu Pascal, que por ti farei tudo... e ainda mais alguma cousa ! Atirar-me-hei, conforme escolheres, na agua ou no fogo ! Tens certeza disto, não é verdade ?

— Sim... sim, tenho certeza... conheço-te... és uma amiga dedicada.... Assim, pois, está combinado que nos ajudarás, ao Dr. Thompson e a mim, naquillo que emprehendermos, não é verdade ?

— Está combinado, sim !... Tal qual como se todos os tabelliães do mundo tivessem passado disso uma escriptura ! Contem commigo tanto como com as suas proprias pessoas !... *(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42